Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 29 de Agosto de 1916 — 1.66[illegible]

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 23,7; minima, 19,1

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$700. Cambio 12 1/2 a 12 7/16.

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Em dezesete annos...

O FORMIDAVEL AUGMENTO DE NOSSAS DESPESAS

MAIS DE CEM MIL CONTOS!

Na memoravel peça oratoria que o Sr. Cincinato Braga produziu na Camara, em defesa de sua attitude assumida em face do lançamento de novos impostos, ficou evidenciado que as economias por S. Ex. indicadas serão fatalmente realisadas num amanhã não muito remoto. E logo ao tomar a palavra o deputado paulista justificou o motivo por que não consubstanciara em emendas o seu voto vencido no seio da commissão de finanças: porque suppunha que essa mesma commissão de finanças, antes de lembrar ou, melhor, de impor o augmento da nossa tributação, estabelecesse a preliminar, que lhe parecia muito importante, de pender para córte, já e já, nas despesas, "mediante uma reorganisação administrativa da Republica".

No orçamento ordinario para 1917 não fizemos nenhuma reducção

No seu voto vencido, o Sr. Cincinato reconheceu os esforços que o governo e o Congresso têm despendido, diminuindo as despesas publicas em cerca de 270 mil contos; mas essa reducção refere-se antes aos abusos de despesas extra-orçamentarias, do que propriamente á reducção de despesas no orçamento normal do paiz. A proposta do governo, os alvitres da commissão de finanças, da Camara, giram em torno de uma despesa de 406.000 contos, papel, para o orçamento de 1917, isto é, uma despesa superior á média dos orçamentos de 1911 a 1916, que é de 405.000 contos.

O orçamento para 1918

"Temos de enfrentar — disse S. Ex. — a situação de córte nas despesas ordinarias, sem o que poderemos ter feito muito, mas não teremos ainda feito o sufficiente, porque, seguindo continuamente, nos orçamentos, os algarismos que venho demonstrando e que vêm desde 1910, seguindo os mesmos algarismos, estaremos, no anno que vem, nas mesmas difficuldades, aggravadas pela cessação do auxilio, que o "funding" nos traz."

Dezesete annos depois

A parte do discurso do Sr. Cincinato que mais impressionou á Camara e a opinião publica, pela logica dos argumentos, foi aquella referente á despesa geral da Republica no governo Campos Salles, fixada para o exercicio de 1900, e a do governo Wencesláo, fixada para o exercicio de 1917. Mas S. Ex., demonstrando a disparidade da despesa desses dous exercicios, valeu-se apenas de uma parte do Ministerio do Interior, que é o menos gastador de todos os ministerios. Vamos, porém, fazer aqui, incluindo a parte relativa ao citado ministerio, o que o Sr. Cincinato Braga por falta de tempo, não poude levar a effeito, comparando, em linhas geraes, desprezando minucias, a despesa total de ambos os exercicios: 1900 e 1917.

Ministerio do Interior

Gabinete do presidente da Republica — Governo Campos Salles, 33:060$; governo Wencesláo, 76:860$. Differença contra o governo Wencesláo, 43:800$000.

Despesa com o palacio da presidencia — Governo Campos Salles, 101:000$; governo Wencesláo, 100:000$. Differença contra o governo Campos Salles, 1:000$000.

Subsidio dos senadores — Governo Campos Salles, 567:000$; governo Wencesláo, 774:900$. Differença contra o ultimo, réis 207:900$000.

Secretaria do Senado — Governo Campos Salles, 321:556$; governo Wenceslão, réis 711:150$800. Differença contra o governo Wencesláo, 489:594$800.

Subsidio dos deputados — Governo Campos Salles, 1.908:000$; governo Wencesláo, 2.607:600$. Differença contra o governo Wencesláo, 699:600$000.

Secretaria da Camara — Governo Campos Salles, 417:592$; governo Wenceslão, 992:355$718. Differença contra o governo Wenceslão, 574:763$718.

Ajudas de custo aos membros do Congresso — Governo Campos Salles, 90:000$; governo Wenceslão, 275:000$. Differença contra o governo Wenceslão, 185:000$000.

Secretaria do Ministerio do Interior — Governo Campos Salles, 358:727$; governo Wenceslão, 696:041$118. Differença contra o governo Wenceslão, 335:314$118.

Justiça federal — Governo Campos Salles, 827:858$; governo Wenceslão, ... 1.913:971$618. Differença contra o governo Wenceslão, 1.086:113$618.

Justiça do Districto Federal — Governo Campos Salles, 337:198$; governo Wenceslão, 1.391:393$118. Differença contra o governo Wenceslão, 1.054:195$118.

Ajudas de custo a magistrados — Governo Campos Salles, 15:000$; governo Wenceslão, 7:068$. Differença contra o governo Campos Salles, 8:000$000.

Policia do Districto Federal, Brigada Policial, Casas de Correcção e de Detenção — Governo Campos Salles, 3.077:000$; governo Wenceslão, 14.077:000$. Differença contra o governo Wenceslão, 11.000:000$000.

Archivo Nacional — Governo Campos Salles, 71:140$; governo Wenceslão, 179:281$118. Differença contra o governo Wenceslão, 108:141$118.

Assistencia a alienados — Governo Campos Salles, 655:870$821; governo Wenceslão, 2.081:683$754. Differença contra o governo Wenceslão, 1.425:812$933.

Directoria Geral de Saude Publica — Governo Campos Salles, 930:353$; governo Wenceslão, 5.571:936$900. Differença contra o governo Wenceslão, 4.641:583$900.

Secretaria do Conselho Superior do Ensino — Governo Campos Salles, ...; governo Wenceslão, 90:838$000.

Ensino Superior — Governo Campos Salles, 2.567:595$; governo Wenceslão, réis 4.738:091$208. Differença contra o governo Wenceslão, 2.170:496$208.

Escola Nacional de Bellas Artes — Governo Campos Salles, 191:594$276; governo Wenceslão, 286:212$236. Differença contra o governo Wenceslão, 94.617$960.

Instituto de Surdos-Mudos — Governo Campos Salles, 109:385$; governo Wenceslão, 160:127$118. Differença contra o governo Wenceslão, 50:742$118.

Instituto Nacional de Musica — Governo Campos Salles, 127:556$; governo Wenceslão, 439:934$652. Differença contra o governo Wenceslão, 312:556$052.

Instituto Benjamin Constant — Governo Campos Salles, 206:002$; governo Wenceslão, 394:420$118. Differença contra o governo Wenceslão, 188:418$118.

Bibliotheca Nacional — Governo Campos Salles, 109:385$; governo Wenceslão, réis 512:312$236. Differença contra o governo Wenceslão, 402:927$000.

Soccorros publicos — Governo Campos Salles, 100:000$; governo Wenceslão, réis 25:000$. Differença contra o governo Campos Salles, 75:000$000.

Obras — Governo Campos Salles, 250:216$; governo Wenceslão, 150:000$. Differença contra o governo Campos Salles, 100:216$000.

Corpo de Bombeiros — Governo Campos Salles, 787:426$950; governo Wenceslão, 2.264:429$424. Differença contra o governo Wenceslão, 1.477:002$474.

Ministerio do Exterior

Secretaria de Estado — Governo Campos Salles, 211:920$; governo Wenceslão, réis 678:600$. Differença contra o governo Wenceslão, 466:680$000.

Extraordinarios no interior — Governo Campos Salles, 45:000$; governo Wenceslão, 215:000$. Differença contra o governo Wenceslão, 170:000$000.

Recepções officiaes — Governo Campos Salles, sem verba; governo Wenceslão, réis 70:000$000.

Ministerio da Marinha

Secretaria de Estado — Governo Campos Salles, 205:907$; governo Wenceslão, réis 372:275$. Differença contra o governo Wenceslão, 166:368$000.

Contadoria — Governo Campos Salles, 162:070$; governo Wenceslão, 352:900$. Differença contra o governo Wenceslão, réis 190:830$000.

Auditoria — Governo Campos Salles, réis 15:800$; governo Wenceslão, 119:200$. Differença contra o governo Wenceslão, réis 103:400$000.

Reformados — Governo Campos Salles, 705:000$; governo Wenceslão, 3.000:926$747. Differença contra o governo Wenceslão, 2.295:926$747.

Não nos referimos ás despesas com Corpo da Armada e classes annexas, Batalhão Naval, Corpo de Marinheiros Nacionaes, ensino naval, munições de boca, munições navaes, material de construcções, arsenaes, etc., porque a nossa Marinha, como se acha, depois da reforma iniciada pelo almirante Julio Noronha e concluida pelo "rumo ao mar" do almirante Alexandrino de Alencar, não póde evidentemente soffrer um termo de comparação com a Marinha do tempo de Campos Salles. E' natural e logico que as despesas de hoje sejam muito mais elevadas.

Ministerio da Guerra

Como esse ministerio passou por certas modificações, deixamos de citar aqui as verbas de Administração Geral (1.219 contos), Estado Maior do Exercito (110 contos) e Addidos (103 contos), por não termos encontrado no orçamento de 1900 verbas com eguaes denominações.

Supremo Tribunal Militar e auditores — Governo Campos Salles, 129:800$; governo Wenceslão, 394:750$. Differença contra o governo Wenceslão, 264:950$000.

Instrucção militar — Governo Campos Salles, 961:694$500; governo Wenceslão, réis 1.934:630$. Differença contra o governo Wenceslão, 972:935$500.

Arsenaes — Governo Campos Salles, réis 1.138:425$; governo Wenceslão, 2.005:319$. Differença contra o governo Wenceslão, 866:894$000.

Fabricas — Governo Campos Salles, réis 221:371$; governo Wenceslão, 1.175:395$. Differença contra o governo Wenceslão, 954:025$000.

Soldos e gratificações de officiaes e soldados, incluindo as etapas — Governo Campos Salles, 30.649:000$; governo Wenceslão, 40.526:000$. Differença contra o governo Wenceslão, 9.877:000$000.

Ministerio da Agricultura

A lei orçamentaria para 1917 autorisa o governo a gastar com esse ministerio 63:686$, ouro, e 16.094:965$, papel. Em 1900 ainda não tinhamos o Ministerio da Agricultura, concebido mais tarde pelo governo Affonso Penna e realisado pelo do Sr. Nilo Peçanha. O serviço feito actualmente pelo Sr. José Bezerra era custeado pelo Ministerio da Viação, que no governo Campos Salles dispunha para tanto da verba de .... 1.582:270$000.

Ministerio da Viação

Secretaria de Estado (no governo Campos Salles esta secretaria comprehendia tambem o hoje Ministerio da Agricultura) — Governo Campos Salles, 293:620$; governo Wenceslão, 692:465$. Differença contra o governo Wenceslão, 368:845$000.

Correios — Governo Campos Salles, réis 10.510:000$; governo Wenceslão, 22.262:000$. Differença contra o governo Wenceslão, 11.752:000$000.

Telegraphos — Governo Campos Salles, 7.236:000$; governo Wenceslão, 18.475:000$. Differença contra o governo Wenceslão, 11.239:000$000.

Subvenções ás companhias de navegação — Governo Campos Salles, 2.818:000$; governo Wenceslão, 2.957:000$. Differença contra o governo Wenceslão, 139:000$000.

E. F. Central do Brasil — Governo Campos Salles, 25.442:000$; governo Wenceslão, 46.280:000$. Differença contra o governo Wenceslão, 20.838:000$000.

Ministerio da Fazenda

Inactivos e pensionistas — Governo Campos Salles, 7.389:000$; governo Wenceslão, 16.642:000$. Differença contra o governo Wenceslão, 8.253:000$000.

Thesouro Nacional — Governo Campos Salles, 994:000$; governo Wenceslão, réis 1.993:000$. Differença contra o governo Wenceslão, 999:000$000.

Tribunal de Contas — Governo Campos Salles, 393:000$; governo Wenceslão, réis 685:000$. Differença contra o governo Wenceslão, 292:000$000.

Recebedoria do Districto Federal — Governo Campos Salles, 355:000$; governo Wenceslão, 644:000$. Differença contra o governo Wenceslão, 289:000$000.

Caixa de Amortisação — Governo Campos Salles, 272:000$; governo Wenceslão, réis 500:000$. Differença contra o governo Wenceslão, 228:000$000.

Casa da Moeda — Governo Campos Salles, 738:000$; governo Wenceslão, 963:000$. Differença contra o governo Wenceslão, 225:000$000.

Imprensa Nacional — Governo Campos Salles, 1.160:000$; governo Wenceslão, réis 2.726:000$. Differença contra o governo Wenceslão, 1.566:000$000.

Laboratorio Nacional de Analyses — Governo Campos Salles, 65:000$; governo Wenceslão, 162:000$. Differença contra o governo Wenceslão, 97:000$000.

Delegacias fiscaes — Governo Campos Salles, 1.496:000$; governo Wenceslão, réis 3.380:000$. Differença contra o governo Wenceslão, 1.884:000$000.

Alfandegas — Governo Campos Salles, 9.031:000$; governo Wenceslão, 13.287:000$. Differença contra o governo Wenceslão, 4.258:000$000.

Fiscalisação e mais despesas dos impostos de consumo — Governo Campos Salles, 1.500:000$; governo Wenceslão, 2.914:000$. Differença contra o governo Wenceslão, 1.414:000$000.

Um calculo geral

Como se viu, não é possivel fazer-se um confronto preciso entre os dous orçamentos. Ha falhas difficeis de preencher. Mas, pelo que ahi fica e fazendo-se um calculo approximado, temos que a differença total contra o anno de 1917 é de cerca de 120 mil contos!

O successor do Sr. Servulo Dourado no Lloyd

Fala a A NOITE o Sr. Muller dos Reis

Foi recebida com geral agrado, pelas classes maritimas, a nomeação do commandante Muller dos Reis, chefe do trafego do Lloyd Brasileiro, para substituir o Sr. Servulo Dourado, hontem fallecido. No momento em que o commandante Muller dos Reis recebia a officialidade em peso, que acabava de acompanhar a trasladação do corpo do Sr. Servulo Dourado para a séde do Lloyd, na praça das Marinhas, acercámo-nos de S. S. e procurámos saber qual o seu programma no novo posto. S. S. falou-nos bastante commovido e ao saber que queriamos entrevistal-o sobre a sua gestão no Lloyd, declarou que no momento ainda não podia explanar-se, pois apenas fôra notificado pelo Sr. ministro da Fazenda da sua escolha, não tendo, porém, ainda tomado posse do cargo. No entanto — adeantou-nos o commandante Muller dos Reis — o seu programma será a execução fiel do resto do programma Dourado, que ainda não fôra completado, dado o golpe fatal que victimou o seu organisador. Aproveitará, como estava fazendo o seu antecessor, o maior numero possivel da tonelagem do Lloyd para desafogar a exportação das praças brasileiras, empregando nesse sentido todos os esforços das officinas reparadoras do Lloyd e até dos estaleiros particulares, si o momento o reclamar. Olhará com carinho e solicitude a linha do Rio da Prata, a chamada "filha dilecta" de Servulo Dourado. Fomentará nesse sentido, com os navios disponiveis ou fretados, o intercambio entre as praças platinas e brasileiras. Continuará a manter harmonia de vistas com as congeneres brasileiras, para que não haja a concorrencia desleal visando prejuizos e consequentes atrasos á marinha mercante nacional. Será um cumpridor fiel da execução das escolas profissionaes, que não só trarão o desenvolvimento progressivo das classes maritimas, como á educação dos marujos de amanhã, reservas de nossa marinha de guerra. Desenvolverá, não só com os elementos que já conta, como tambem porá em pratica as idéas de Servulo Dourado, para a linha da Norte-America, empregando a grande tonelagem e concorrendo, tanto em fretes como na abreviação de viagens, com as companhias estrangeiras, quer de carga, quer de passageiros.

O commandante Muller dos Reis

Emfim, o commandante Muller dos Reis tentará a solução de um grande problema, cuja idéa é sua e que já fazia parte do programma Dourado: a linha para o Pacifico.

Isto dependerá, porém, de ajustes prévios, conversas internacionaes e da ordem do governo brasileiro que, no entender do commandante Muller, tem entre as cogitações do momento presente a de ver o pavilhão auri-verde tremular nos mastros dos navios mercantes, no Atlantico, no Mediterraneo, no mar do Norte e no Pacifico.

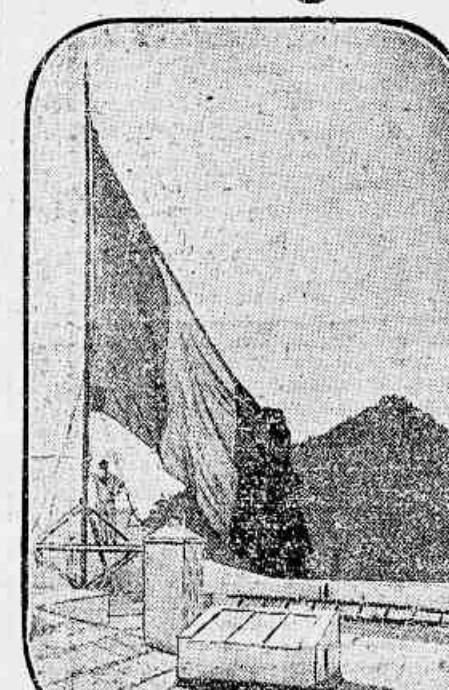
VISÃO DA ROÇA...

Poderiamos pôr essa gravura a premio: — De onde é? Os cem mil leitores d'A NOITE não hesitariam em responder que se tratava de uma photographia vinda do interior de Minas. E todos se enganariam, pois essa curiosa scena se passou hoje na praça Quinze de Novembro, por trás da antiga Camara dos Deputados. Parece incrivel, mas é verdade

O Sr. Gastão da Cunha recebe cumprimentos

LISBOA, 28 (A. A.) — Os membros do corpo diplomatico estrangeiro aqui acreditado estiveram hontem, no palacio da embaixada brasileira, nesta capital, em visita de cumprimentos ao novo embaixador, Dr. Gastão da Cunha.

A todos os visitantes foi offerecida pelo diplomata brasileiro uma taça de "champagne".

Album da guerra

Uma photographia curiosa: a bandeira franceza içada no Achilleon, o famoso castello que Guilherme II possue na ilha de Corfu', occupada agora pelos alliados

Uma missão sympathica

O povo e o Parlamento belgas ao povo e ao parlamento brasileiros

Desde as primeiras horas da manhã são hospedes desta cidade dous dos mais ardentes patriotas e dos mais eloquentes oradores do parlamento belga, homens que por essas qualidades excepcionaes desempenharam já, no serviço de sua querida e sympathica patria, na Italia e na Suissa, missão egual á que vêm desempenhar no Brasil. Elles vêm aqui trazer ao Congresso e ao povo brasileiros um sincero agradecimento do rei, do Parlamento e do grande povo belga. As repetidas manifestações de solidariedade humana que os brasileiros em todos os momentos têm manifestado aos belgas, as manifestações do Congresso brasileiro e, especialmente, o éco das palavras de Ruy Barbosa não podiam deixar de ser tocantes para o coração da nação belga.

Os deputados Melot e Buysse, e, ao centro, o seu secretario

Por isso, hoje, ás 8 horas, o "Drina" trazia a estas plagas americanas os representantes do povo e do governo belga, os deputados Srs. Melot e Buysste. O Sr. Augusto Melot é descendente de homens de Estado, tendo o pae sido já ministro e o avô um dos mais importantes estadistas belgas. E' deputado da infeliz e heroica Namur, segunda victima do "420" e da brutalidade allemã. Foi com verdadeira dor que viu capitular a cidade que representa no Parlamento e teve de abandonal-a com os ultimos soldados do rei Alberto. S. Ex., antes da guerra, promoveu leis agrarias e apresentou importantes projectos para melhorar as condições dos operarios. Ha 14 annos que é deputado.

O Sr. Arthur Buysste, advogado á "Cour d'Appelles" de Gand, é deputado desde 1908. No Congresso belga representa o elemento flamengo. Abandonou a Belgica em maio de 1915 e mudou-se para Haya, onde a sua actividade é patrioticamente empregada em soccorrer os refugiados seus patricios, inclusive os soldados belgas internados na Hollanda.

Ambos esses deputados, como dissemos acima, foram escolhidos para fazer excursões á Italia e á Suissa, onde foram agradecer as manifestações de sympathia dos povos amigos e promover, por meio de conferencias e de "meetings", maiores adhesões a favor de sua infeliz patria, demonstrando os barbaros processos de conquista usados pela Allemanha, em perfeito contraste com a lealdade da politica belga.

A historia demonstra que os applausos que elles colheram na Italia não foram uma simples demonstração platonica. A Italia hontem e a Rumania hoje entraram em conflicto ao lado da Belgica e de seus alliados, a guerra acabará em breve e a Belgica livre e soberana voltará a sentar-se entre as nações civilisadas — emquanto soa a hora da expiação para os barbaros, incompativeis com os tempos que correm.

E' secretario dessa missão especial o Sr. Emilio M. Corrales, hespanhol de nascimento, mas belga de coração, pois é ligado por laços de familia á nobre Belgica. E' cunhado do conde Camillo Huysmans, deputado á Camara belga e secretario da Internacional Operaria. O Sr. Corrales foi detido pelos allemães em Bruxellas. Foi tratado muito mal, assistiu a muitas scenas de vandalismo e a muitas infamias praticadas pelos soldados do kaiser; e, por fim, em janeiro ultimo conseguiu fugir, usando de engenhoso estratagema — disfarçado em mendigo. Mas, nem por isso tinham acabado os seus soffrimentos. Embarcado a bordo do "Kpenigin Wilhelmina", foi este vapor atacado por um submarino e naufragou entre Flessing e Gravesand. Ficou o Sr. Corrales ao sabor das ondas um dia e uma noite e já ia acabar o outro dia, quando um contra-torpedeiro inglez o recolheu a bordo, dando-lhe os necessarios soccorros.

Acompanhou essa missão por simples sympathia á nação belga o nosso joven patricio, funccionario do commercio bancario em Paris, o Sr. João de Azevedo Macedo, heroe que militou no 6º regimento de dragões, onde se distinguiu muito durante tres annos, tendo agora sido reformado, provavelmente por algum defeito physico adquirido em guerra.

A missão belga traz um autographo especial do presidente da Camara belga, o Sr. Schollaert, e do vice-presidente do Senado, conde Gallet d'Aviella, ambos ministros de Estado. O do Senado não póde ser assignado pelo respectivo presidente, por se achar este na Belgica, occupada pelos allemães. Esse documento traz, pois, a assignatura do vice-presidente.

Os illustres hospedes que hoje recebeu o Rio são ainda jovens, fortes e muito sympathicos. Ambos altos, corados, sorridentes, estendem-nos a mão com familiaridade:

— Ah! La "A NOITE." ! Nous en avions dejá connaissance: plusieurs articles ont été reproduits chez nous.

Falaram, cheios de agradecimentos, da sympathia dos brasileiros para com elles, promettendo, a cada palavra, que jámais a lealdade belga se desmentiria.

— Como no passado, preferimos perecer a torcer. A nossa gratidão procurará mesmo um lado pratico para se corresponder com os povos que hoje nos olham como irmãos, e especialmente para com esses bons brasileiros, habitantes de uma terra tão maravilhosamente linda. A guerra vae acabar e a pratica da vida tranquilla voltará e, então, lembrar-nos-emos de tudo.

— E, perguntámos nós, a entrada da Rumania?

— Ah! Mr.. quelle belle nouvelle nous avons eu á bord! Ah! quelle joie pour nous! Agora, continuou o deputado de Namur, agora será questão de mezes apenas.

— Quanto tempo pretendem ficar entre nós?

— Tres semanas, um mez...

— Farão algumas conferencias sobre a guerra, sobre a Belgica?

— Por ora não sabemos, mas é possivel. O fim principal da nossa missão é, como dissemos, uma mensagem do nosso Parlamento para o vosso. Ah!, continuou elle, os brasileiros, Mr. Ruy Barbosa, quanto talento e quanta fraternidade!

A GUERRA

A NOVA FRENTE

As primeiras escaramuças na Transylvania

A RUMANIA NA GUERRA

Os antecedentes e a acção

LONDRES, 29 (A NOITE) — Somente agora se soube que, desde ha mezes, a Italia e a Rumania vinham negociando uma acção conjunta sobre politica geral e que terminou pela dupla manifestação de domingo: a declaração de guerra da Rumania á Austria e a declaração de guerra da Italia á Allemanha.

Essas negociações foram simultaneamente feitas em Roma e em Bucarest e dellas tiveram conhecimento os governos dos paizes alliados.

A noticia da declaração de guerra á Austria-Hungria foi recebida em toda a Rumania com as mais vivas demonstrações de enthusiasmo.

A mobilisação do Exercito está quasi terminada.

LONDRES, 29 (A NOITE) — Já se deram os primeiros encontros entre contingentes rumaicos e austro-hungaros na fronteira da Transylvania. Os rumaicos colheram de surpreza os austriacos e fizeram muitos prisioneiros.

A população da Transylvania levanta-se contra os austro-hungaros e recebe os rumaicos com grandes manifestações de jubilo.

O odio aos bulgaros

LONDRES, 29 (A NOITE) — Um jornal de Bucarest, orgão officioso, referindo-se aos boatos de que a Bulgaria ia declarar guerra á Rumania, apostropha a Bulgaria pela sua traição ao ideal balkanico e diz: "Até breve! Voltaremos ás portas da capital bulgara, de Sofia, porque esse caminho já o conhecemos".

O preludio da victoria dos alliados

MADRID, 29 (Havas) — Os jornaes continuam a commentar a entrada da Rumania na guerra, que é por todos considerada como o preludio da victoria dos alliados.

O generalissimo

LONDRES, 29 (A. A.) — Foi nomeado generalissimo das forças da Rumania o general Iliesco.

O generalissimo Iliesco

As felicitações da França

PARIS, 29 (Havas) — O presidente Poincaré telegraphou aos reis da Italia e da Rumania felicitando-os pelas recentes declarações de guerra á Allemanha e á Austria.

O Sr. Briand, chefe do gabinete, tambem telegraphou no mesmo sentido aos seus collegas do ministerio italiano, Srs. Bratiano, Boselli e Sonnino.

A primeira batalha

LONDRES, 29 (A. A.) — As forças ... rumania atacaram os austro-hungaros nos desfiladeiros de Rotenturn, a sudoeste e ao sul de Brassó, onde continua o combate.

O regresso de Medeiros

Depois de alguns annos de estada na Europa, regressa amanhã ao Brasil, desta vez para aqui fixar novamente residencia, o illustre jornalista e homem de letras Medeiros e Albuquerque, nosso prezado collaborador, a quem devemos algumas das grandes reportagens levadas a effeito por esta folha, como a entrevista com o conde Edward Grey, as realisadas com os grandes banqueiros Rottschild e Schroeder, a viagem de Poincaré á Russia, a visita ao rei Alberto I, as impressões sobre o grande terremoto da Sicilia, etc.

O "Liger", em que viaja o nosso illustre collaborador, é esperado ás primeiras horas da manhã, devendo o desembarque effectuar-se ás 9 horas.

O rei da Grecia foi operado

ATHENAS, 29 (Havas) — O rei Constantino foi submettido a uma ligeira intervenção cirurgica.

Noticias da Hespanha

MADRID, 29 (Havas) — O conde de Romanones, chefe do gabinete, declarou em um banquete que lhe foi offerecido hontem, pelos seus collegas, que o Parlamento hespanhol deve abrir em meados de setembro proximo, talvez no dia 20.

MADRID, 29 (Havas) — Os mineiros hespanhoes de Oviedo declararam-se em parede, sem aviso previo.

Receia-se que o movimento se estenda a outros centros mineiros. A gendarmeria está de prevenção.

COMO PAPAE...

O enfant terrible não é uma personagem imaginaria como o lutrin ou o sacy-pererê. Tem existencia tangivel, palpavel, e reveste ordinariamente a fórma de uma creaturinha de cinco a sete annos.

O menino terrivel póde chamar-se Juquinha, Maneco, Miguelito, Mingote ou Casusa. O nome tem, neste caso, pouca importancia. Póde até chamar-se Chiquinho, como no caso de que vou tratar.

Chiquinho é filho de um advogado (advogado-amador), que sáe todos os dias com a pasta debaixo do braço, muito atarefado, e volta para a casa fatigado de trabalho. Mas no fóro ninguem o conhece.

Chiquinho, um dia destes, foi interpellado por um amigo da casa, sobre a carreira que deseja seguir, quando crescer. O ideal dos pequenos de sua edade em geral oscilla entre o soldado de policia e chauffeur. Os mais ambiciosos chegam a sonhar ser palhaços; mas essa aspiração é tão elevada, que é fóra do commum. Por isso causou estranheza a resposta de Chiquinho:

—Quero ser advogado como papae. Outro dia, quando saiu para o trabalho, elle me levou, e eu gostei muito.

—E que vae fazer você quando for advogado?

—O mesmo que papae. Almoço. Accendo meu charuto. Ponho a pasta debaixo do braço. Tomo o bonde. Chego ao escriptorio. Sento-me. Cruzo os pés em cima da mesa. Canto um pouco "Meu boi morreu"...

A mãe do menino começou a interessar-se pela narrativa, ao passo que o pae, inquieto, quiz dar outra direcção á conversa. Mas o pequeno continuou:

—... Canto "Meu boi morreu". Toco o telephone. Combino com uma cliente para tomar chá. Sáio. Deixo meu filho a tomar conta do escriptorio. De tarde vou buscal-o. Fecho o escriptorio. Passo numa confeitaria e lhe dou umas balas. E voltamos para a casa...

Nesta altura da exposição o pae de Chiquinho pisava sobre brazas, a mão sobre alfinetes, e o amigo da casa, percebendo o ambiente carregado, lembrou-se que tinha um compromisso para aquella hora, pediu desculpa e saiu.

R.

O SORTEIO

O recem-casado — Sim, senhor! Dizer-se que para fugir á disciplina militar metti-me na disciplina matrimonial!

Écos e novidades

Um senador mineiro, e exactamente o Sr. Bueno de Paiva, amigo do peito do Sr. Wenceslão, apresentou ao Senado um projecto adiando as eleições federaes marcadas para o proximo domingo. Este projecto seria um verdadeiro disparate, si não fosse apenas mais um triste documento da politica de incertezas e de dubiedades que nos infelicita. Por que e para que esse adiamento? Quem o quer; quem o pediu; quem o pleiteia? Os republicanos são-lhe completamente infensos, e não fazem mysterio na origem que dão á idéa, attribuida por elles aos autonomistas, que — segundo se affirma — impuzeram-n'a ao governo, sob pena de graves e serias represalias. O candidato mais graduado dos autonomistas, porém, — o Sr. Bricio Filho — fez logo varios e categoricos desmentidos a esse boato, e chegou mesmo a qualificar como uma "immoralidade" a tentativa do adiamento.

Por que e para que, pois, havia o Sr. Bueno de Paiva de se lembrar de tão extravagante idéa, que não consulta os interesses nem os desejos dos dous grupos que vão disputar o pleito? Será para evitar ao povo carioca a exhibição de mais uma dessas extravagantes e escandalosas scenas a que se dá o nome de eleições? Si o intuito é esse, o povo, apezar de muito sensibilisado com a lembrança do governo, dispensa o favor. E' melhor que se faça de uma vez a bambochata a que fique sobre as nossas cabeças a ameaça de uma bambochata ainda maior em abril. E depois, si se fizer o adiamento, não haverá forças humanas capazes de tirar ao povo a convicção de que o governo se acovardou realmente com as ameaças tolas e ridiculas dos chefes autonomistas... E o governo, que já não gosa uma boa fama quanto á sua energia, só tem a perder dando ao povo o direito de formar aquelle juizo a seu respeito.

Mas, tudo isso desapparece deante do innominavel escandalo que é o pretexto encontrado pelo Sr. Bueno de Paiva para fazer passar o adiamento. O caso está contado no resumo da sessão de hoje no Senado. Parece-nos que ainda não se viu cousa mais repugnante, nem mais escandalosa, neste paiz! Valeria a pena que se commettesse um escandalo dessa ordem, mesmo para evitar uma bambochata eleitoral, por mais repugnante que fosse essa bambochata?

Infelizmente, cada dia que passa mais o povo se vae convencendo de que ainda não é este o governo que ha de regenerar o Brasil.

* * *

Recebemos de Formiga, Minas, a seguinte carta:

"Sr. redactor da A NOITE. — Transcrevo o seguinte decreto, publicado no "Diario Official" de 12 de maio de 1916:

"Foi declarado sem effeito o decreto de 28 de outubro de 1914, na parte em que nomeou Ottilio de Oliveira Neves para o posto de capitão ajudante de ordens da 10ª brigada de infantaria da Guarda Nacional, da comarca de Camisão, Estado da Bahia."

Apezar desse decreto o alludido Sr. Ottilio Neves, criminoso por tentativa de homicidio, continua a gosar das regalias que lhe outorga o seu posto de official, pois ainda permanece no quartel da Brigada Policial, quando seu logar de réo pronunciado é na Detenção.

Como se explica semelhante descaso das autoridades para com esse criminoso?".

Seria possivel? Telephonámos para a Brigada Policial e de lá nos confirmaram que effectivamente o Sr. Ottilio Neves continua recolhido ao estado-maior do regimento de cavallaria da Brigada Policial, apezar do decreto que lhe cassou as honras de official da Guarda Nacional!..

* * *

Recebemos de Bello Horizonte a seguinte carta:

"Sr. redactor — Deparei com uma local do seu brilhante vespertino, intitulada "Um director que não é tolo", relativamente a um telegramma daqui procedente, referente ao medico que com muita proficiencia dirige o Hospital Militar desta capital. A noticia parece insinuar que o digno moço era capaz de abusar da faculdade que, segundo pretendem, tem de fazer despesas até certa quantia, lançando mão indevidamente de dinheiro, sem prestar contas ao Estado. Protesto e informo a V. Ex. que o Exmo. Sr. Dr. director do Hospital Militar é um moço de caracter integro, de honestidade inatacavel, incapaz de praticar semelhante acto. Trata-se de um moço distinctissimo, de muita competencia e que vae prestando com muito brilho os seus serviços á administração do nosso Estado. Fica muito grato com á publicação destas linhas o criado admirador de V. Ex. e constante leitor. — José Parreiras Horta."

Ruy Barbosa

São Paulo vae offerecer ao Senado Federal o retrato a oleo do grande brasileiro

Communicam-nos:

"Sr. redactor da A NOITE. — Rio de Janeiro.

O abaixo assignado, tendo sido commissionado por um grupo de admiradores, no Estado de São Paulo, do conselheiro Ruy Barbosa, para abrir concorrencia, entre os melhores pintores nacionaes, para a confecção de um retrato a oleo, em tamanho natural, do egregio brasileiro, retrato a ser offerecido ao Senado Federal, vem rogar a V. Ex. a fineza de tornar publica e secundar esta iniciativa.

As propostas deverão ser endereçadas ao abaixo assignado, em carta fechada e lacrada, á caixa postal n. 974, Capital Federal, o mais depressa possivel.

A' frente daquelles que estão promovendo essa homenagem ao glorioso brasileiro está o Dr. Miguel Nogueira, conceituado clinico e agricultor em Monte Azul, Estado de São Paulo. Esse illustre medico tem feito diversas conferencias publicas nos municipios de Villa Olympia, Bebedouro, Barretos, Jaboticabal e outros, no sentido de associar a essa manifestação a Ruy Barbosa a população dessas localidades, tendo obtido já magnificas adhesões.

Na convicção de que V. Ex. dará publicidade a estas linhas, desde já me confesso profundamente agradecido a V. Ex., assignando-me com o mais elevado apreço e estima, de V. Ex., etc. — Camillo de Souza Leis".

Actos do ministro da Guerra

O Sr. ministro da Guerra, por aviso n. 187, de hoje, autorisou o commando da 3ª divisão do Exercito a acceitar voluntarios com o designio de matricula na Escola Militar, desde que satisfaçam as exigencias regulamentares.

—— Os primeiros tenentes Almerio de Moura e Isauro Regueira foram nomeados respectivamente auxiliar do instructor da 1ª aula do 2º anno e instructor do jogo da guerra, na Escola de Estado-Maior.

—— O Sr. ministro da Guerra mandou publicar em boletim do Exercito que se approvou o orçamento, na importancia de 100$, para o preparo de capote do novo modelo, destinado a officiaes.

—— Foi exonerado o major Oscar Marcellos do logar de chefe do serviço de engenharia do quartel general do commandante da 6ª região militar.

A GUERRA

Activam-se as operações nos Balkans

NA FRENTE OCCIDENTAL

A situação geral

LONDRES, 29 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Sir Douglas Haig diz que a artilharia britannica bombardeou incessantemente as posições allemãs entre Bapaume e Thiepval e bem assim as trincheiras do inimigo em Calonne e Neuve-Chapelle.

O aviador francez Duelling, que abateu o sexto aeroplano allemão, e o general von Bern, retirado da frente do Somme por não resistir aos ataques dos alliados

Por toda a parte os damnos causados aos allemães foram muito grandes. Os inglezes fizeram tambem 142 prisioneiros.

PARIS, 29 (A NOITE) — Na frente franceza continua o máo tempo a prejudicar as operações.

Apezar disso, os francezes rechassaram com enormes perdas os varios contra-ataques dos allemães a léste de Fleury e tambem fortes columnas de reconhecimento na frente do Somme.

A actividade aerea tem sido muito grande. Os tenentes-aviadores Deulling e De la Tour derrubaram, respectivamente, os seus sexto e quinto apparelhos allemães.

Na frente franceza

PARIS, 29 (Havas) — Communicado official:

"A nossa artilharia esteve em actividade nas regiões de Estrées, Belloy-en-Santerre e Lihons.

Na margem direita do Mosa os allemães atacaram sem resultado uma das nossas posições a léste de Fleury.

As trincheiras francezas do bosque de Vaux-Chapitre foram bombardeadas pelo inimigo, ao qual respondemos com vigoroso fogo da nossa artilharia."

Na frente ingleza

LONDRES, 29 (A. A.) — As ultimas noticias recebidas do continente sobre as operações de guerra, confirmam o notavel progresso realisado pelas forças inglezas a éste do bosque de Delville, não obstante o pessimo tempo e o nutrido fogo da artilharia inimiga.

O castigo da derrota

LONDRES, 29 (A. A.) — Sabe-se aqui que o estado-maior allemão retirou da frente do Somme os generaes von Lutzky e von Bern.

A RUMANIA NA GUERRA

Outro combate

ROMA, 29 (A. A.) — Communicações aqui recebidas de Bucarest dizem que as forças rumaicas acabam de atravessar as fronteiras ao norte de Orsova, travando violento combate com os austriacos o qual ainda continua.

Espera-se o gesto da Bulgaria

NOVA YORK, 29 (A. A.) — Toda a imprensa occupa-se longamente das ultimas declarações de guerra, dizendo que esta entrou em sua nova phase.

Apezar das publicações hontem aqui feitas, com informações vindas de Berlim, ainda não foi officialmente confirmada a noticia da declaração de guerra da Bulgaria á Rumania, que é, entretanto, considerada imminente.

A OFFENSIVA DOS ALLIADOS NOS BALKANS

Ao longo da frente

LONDRES, 29 (A NOITE) — Os servios continuam a tomar de assalto, vigorosamente, as posições bulgaras e proseguem no seu avanço sobre Vetrenik. Todos os contra-ataques bulgaros foram repellidos, principalmente no caminho de Ostrovo a Banica, onde o inimigo se tinha fortificado.

Os bulgaros occuparam diversas povoações evacuadas pelos gregos, que abandonaram tambem toda a parte oeste de Kavalla. Os monitores inglezes que cruzam ao longo da costa não permittem, porém, que os bulgaros se approximem da mesma.

A situação na Grecia

PARIS, 29 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas:

"A situação da Grecia perante os novos acontecimentos e principalmente perante a entrada da Rumania na guerra, torna-se cada vez mais grave. A grande maioria do povo grego, francamente favoravel aos alliados, manifesta-se por todas as formas a favor da participação da Grecia na geurra. Os jornaes liberaes tambem fazem intensa campanha nesse sentido. Os jornaes germanophilos perderam aquelle ar arrogante de outros tempos e não fazem sinão ligeiros commentarios.

O discurso pronunciado pelo Sr. Venizelos, por occasião da grande manifestação que o povo liberal de Athenas lhe fez, e que causou grande sensação, terminou com estas palavras:

"Escolhei entre vós uma delegação que represente todo o sentimento e todas as aspirações do povo liberal e que ella vá dizer ao rei que sois victimas dos homens que vos garantem a victoria da Allemanha. E que diga tambem que o povo, que todo o povo, que toda a nação, não approva a conducta do seu rei."

Uma doença opportuna...

PARIS, 29 (Havas) — A Agencia Havas recebeu um telegramma de Athenas, dizendo que o rei Constantino está impossibilitado de receber a delegação do partido liberal devido á operação a que foi submettido.

Os servios avançam

LONDRES, 29 (A. A.) — A offensiva dos servios prosegue com grande vigor, tendo realisado novos avanços em direcção a Vetrenik e na estrada de Banica a Ostrovo. Os servios fizeram varios prisioneiros.

Kavalla rebombardeada

LONDRES, 29 (A. A.) — Annunciam que a esquadra ingleza bombardeou novamente os fortes de Kavalla, em poder dos bulgaros, causando-lhes grandes damnos.

No sector de Doiran

LONDRES, 29 (A. A.) — Informações aqui recebidas de Salonica dizem que no sector Doiran-Gievgeli o duello de artilharia manteve-se intensissimo, tendo havido encontros violentos entre avançadas anglo-francezas e teuto-bulgaras perto de Doldzoli.

A ITALIA NA GUERRA

As manifestações de jubilo

LONDRES, 29 (A NOITE) — Continuaram hontem em toda a Italia as manifestações de enthusiasmo pela declaração de guerra á Allemanha, manifestações que ainda mais augmentaram quando se soube que a Rumania tambem declarara guerra á Austria-Hungria.

O rei Victor Manoel e o governo têm recebido telegrammas de felicitações de todos os pontos do paiz e do estrangeiro. Todos os chefes de Estado dos paizes alliados felicitaram o soberano.

Os funeraes de Chinotto

ROMA, 29 (Havas) — Telegrapham de Udine communicando que se realisaram hontem naquella cidade os funeraes do general Chinotto.

O acto foi solemne e concorrido.

Os italianos em Chimara

LONDRES, 29 (A. A.) — Dizem de Roma que o commandante das forças italianas que occuparam Chimara, na Albania, exonerou e substituiu as autoridades gregas.

PORTUGAL NA GUERRA

O ataque a «Ibo»

MADRID, 29 (A. A.) — Os jornaes de hoje, em telegrammas de Lisboa, confirmam a noticia de ter um submarino allemão, que navegava a 60 milhas do porto de Lisboa, lançado um torpedo contra a canhoneira portugueza "Ibo", que seguia para o Funchal, não a attingindo.

A OFFENSIVA RUSSA

Na Galicia e na Volhynia

LONDRES, 29 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"A luta recomeçou intensa com a melhora do tempo quer na frente da Galicia quer na Volhynia.

As nossas tropas rodearam uma fortissima posição a sul de Stobylkhow, na qual os austriacos se defendiam desesperadamente. Fizemos grande matança, aprisionando tambem muitos inimigos. Poucos puderam fugir, tomados de grande panico. Occupámos tambem todo o bosque a léste de Eleivy, fazendo muitos prisioneiros."

Na Armenia central

LONDRES, 29 (A NOITE) — A offensiva russa na Armenia central desenvolve-se com crescentes vantagens para os russos. Os turcos foram expulsos de toda a linha que occupavam em Kyghi, na região do lago de Van, assim como das margens do rio Masladaras, que desemboca no Eufrates, nas proximidades de Murik. Depois desta façanha, os russos atravessaram o rio e envolveram as forças turcas que se retiravam, fazendo numerosos prisioneiros. Os turcos continuam em franca retirada na direcção de Mosul e nas regiões de Neri e de Sakky.

O kaiser em Cracovia

LONDRES, 29 (A. A.) — Telegrammas de Amsterdam, dizem saber-se ali, por noticias recebidas de Berlim, que o imperador Guilherme, da Allemanha, chegou a Cracovia, onde conferenciará com o seu estado-maior.

Os russos avançam

LONDRES, 29 (A. A.) — Após encarniçada luta, os russos apoderaram-se do bosque situado ao norte de Mariampol, infligindo ao inimigo, avultadissimas perdas e fazendo numerosos prisioneiros.

NOTICIAS OFFICIAES

Communicado allemão

O Quartel-General allemão communica em data de 27 de agosto:

"Frente oéste — Ao norte do Somme os inglezes repetiram hontem, pela manhã, e durante a noite, depois de forte preparo de artilharia os seus ataques ao sul de Thiepval e a noroéste de Poziéres, sendo repellidos em toda a linha, em parte, depois do violento combate corpo a corpo, no qual o inimigo deixou um official e 60 soldados como prisioneiros em nossas mãos. Encontros ao norte de Bazentin-le-Petit e combates a granadas de mão no bosque de Foureaux foram egualmente decididos em nosso favor. No sector de Maurepas e Clery os francezes, depois de violento fogo de artilharia, atacaram com grandes forças, empregando tambem liquidos inflammaveis, sem conseguir o minimo successo. Ao norte de Clery, pequenos destacamentos penetraram nas nossas trincheiras, sendo immediatamente repellidos por um rapido contra-ataque.

Ao sul do Somme, rechassámos ataques a granadas de mão, a oéste de Varmandovillers.

Em ambos os lados do Mosa o fogo de artilharia augmentou temporariamente. A' tarde, ataques francezes, contra Thiaumont e nas proximidades de Fleury fracassaram ante o nosso fogo.

A oéste de Craonne, na floresta de Apremont, nas proximidades de Arracourt e de Badonvillers, encontros de pequenos destacamentos e patrulhas, que nos foram favoraveis.

Abatemos quatro aeroplanos: um nas proximidades de Bapaume, outro a oéste de Roisel, em combates aereos; o terceiro a oéste de Athies e o quarto a noroéste de Nesle, pelos nossos canhões. Mais dous aeroplanos inimigos cairam em nosso poder, um a noroéste de Peronne e outro nas proximidades de Ribemont.

Frente léste — Marechal von Hindenburg: Foram frustradas varias e repetidas tentativas dos russos de atravessarem o rio Dvina, a oéste de Friedrichstadt e nas proximidades de Lennewaden.

Pequenos destacamentos allemães voltaram de uma excursão a trincheiras avançadas inimigas, que destruiram, a léste de Kisielin, trazendo 128 prisioneiros e tres metralhadoras.

Archiduque Carlos: Apenas, ao norte do Dniester, pequenos encontros de patrulhas que nos foram favoraveis.

Frente balkanica — As forças bulgaras, que estão operando na margem léste do Struma approximam-se da embocadura do rio, no golfo de Rendina."

O CAFE'

O mercado de café abriu hoje um pouco mais fraco, não só para a procura, como tambem para o preço. Pela manhã venderam-se 1.674 saccas, ao preço de 9$700 por arroba, e no correr do dia houve negocios para mais 3.542, ao mesmo preço. Em Nova York a Bolsa fechou hontem em baixa de dous a seis pontos e hoje abriu em alta de dous a tres pontos. Hontem entraram 12.257 saccas, embarcaram 6.800 e o stock ficou em 244.777 saccas.

Um dia de politicagem no Senado

O recurso empregado pelo Sr. Bueno de Paiva para o adiamento das eleições

Presidencia do Sr. Pedro Borges, 1º secretario. Não houve expediente.

O Sr. João Luiz pede a palavra e rectifica enganos da imprensa em referencia aos discursos passados do orador. Um jornal attribuiu-lhe phrases que não disse, a respeito da Central do Brasil; outro censurou-o por ter apresentado a emenda sobre a recepção do soldo e do subsidio, pelos congressistas que são militares.

Explica os motivos por que isso fez, e affirma ao Senado que, como advogado desses officiaes, nada recebe pelos seus serviços profissionaes. Advoga uma causa justa, eis tudo.

Termina apresentando ao Senado um projecto de lei amnistiando todas as pessoas que, no Espirito Santo, se viram envolvidas em processos. Justifica este projecto, que tem um numero tal de assignaturas que garante o apoio do Senado.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Rego Monteiro discute o veto do prefeito á resolução do Conselho Municipal que regula o provimento dos cargos de solicitadores dos feitos da Fazenda Municipal.

O Sr. José Euzebio defende o parecer da commissão de constituição e diplomacia, favoravel ao veto.

O Sr. Lopes Gonçalves secunda as palavras do Sr. José Euzebio, favoravel ao veto, por ter tambem assignado o parecer da commissão de constituição.

Posto a votos, é approvado o veto.

A' proposição da Camara declarando de utilidade publica a Escola de Commercio do Rio de Janeiro, o Sr. Bueno de Paiva mandou accrescentar, onde convier, uma emenda propondo o adiamento das eleições do Conselho Municipal e de deputados e um senador, na representação do Districto Federal, para o primeiro domingo de abril de 1917.

O Sr. Rosa e Silva combate a emenda, que vae de encontro ao regimento, que estabelece não poder materia estranha ser discutida conjuntamente com projectos do Congresso. Ora, nenhuma participação tem a Escola do Commercio com as eleições do Districto. Depois, nada justifica essa emenda, que não traz nenhuma vantagem de ordem publica.

O Sr. Pedro Borges diz que ha precedentes e lê artigos do regimento.

O Sr. Bueno de Paiva requer urgencia para a discussão da emenda, o que é concedido.

O Sr. Rosa e Silva torna á tribuna. Não é novo no Parlamento, diz, e na sua longa vida publica nunca viu cousa egual a esta.

Que se passa no Districto Federal? Por que se deixa o Districto com a sua representação desfalcada? A lei eleitoral não marca a época das eleições?

A emenda deroga a lei. Não precisa salientar o absurdo desse facto. Sabe que se allega, como razão de adiamento, o novo alistamento eleitoral votado pelo Congresso. Mas, isso não justifica a emenda. E' preciso que o Senado venha a saber quaes os motivos por que, á ultima hora, se propõe o adiamento de eleições, com dia já marcado.

O Sr. Bueno de Paiva responde ao Sr. Rosa e Silva. Ha varios precedentes, no Senado, de materia estranha figurar em projectos. O adiamento das eleições é cousa urgente. No Districto não se faz alistamento ha longos annos e é natural que se espere o novo alistamento para que cidadãos capazes escolham os seus candidatos. Não ha outra razão maior que esta.

A eleição está marcada para 3 de setembro, dia marcado para o encerramento do Congresso. Que mal ha em esperar que as novas eleições se façam pela nova lei, si não ha certeza de ser o reconhecimento verificado este anno?

Falam ainda os Srs. Lopes Gonçalves e Alcindo Guanabara, favoraveis á emenda.

A emenda está assignada por vinte e sete senadores.

O Sr. Miguel de Carvalho requer votação nominal, o que é concedido. Posta a votos, obtem 34 votos a favor e quatro contra, que são os Srs. Mendes de Almeida, Rosa e Silva, Miguel de Carvalho e Erico Coelho.

E' levantada a sessão.

TERÇA-FEIRA, 5 DE SETEMBRO

As despesas da Marinha com a nossa neutralidade

O Sr. ministro da Marinha, attendendo ao requerimento da Camara dos Deputados, enviou ao 1º secretario dessa casa do Congresso a relação da quantidade de carvão e despesa realisada com o mesmo na esquadra nacional nos annos de 1913 a 1915 e no periodo que vae de 1 de janeiro a 30 de junho de 1916.

Acompanhou esses documentos a demonstração da despesa feita por conta do credito de 1.000:000$ concedido pelo decreto regulador das despesas de nossa neutralidade.

Da simples inspecção dos documentos em questão verifica-se que a esquadra gastou nos periodos de 1913, 1914 e 1915, 56.443.018, 17.665.200 e 31.987.116 kilos de carvão, respectivamente, na importancia de 1.729:381$990, 1.541:298$583 e 1.432:904$263, ou seja, nos tres annos, a importancia de 4.703:584$836 correspondentes a 136.095.334 kilos.

Neste anno, até 30 de junho, consumiu.... 12.187.840 kilos, representados pela somma de 1.224:955$160.

As despesas effectuadas de fevereiro de 1914 a maio de 1916, por conta do credito de ...... 1.000:000$ montam a 999:921$118, assim discriminadas: carvão, 851:538$874; lubrificantes, 71:935$957; kerozene e gazolina, 42:035$849; medicamentos, 11:950$938.

Juntando-se a estas quantias a de 22:459$500 despendida com a manutenção da guarnição de um navio allemão depositada no Batalhão Naval, chega-se á conclusão de que existe um saldo de 78$882 no credito a que nos referimos.

O Sr. Dantas Barreto recusa um banquete

Os amigos e correligionarios do general Dantas Barreto haviam assentado offerecer-lhe um banquete, como significação de alta sympathia politica.

Tendo conhecimento deste facto o general Dantas Barreto escreveu uma carta ao Dr. Costa Ribeiro, "leader" da representação pernambucana na Camara dos Deputados, agradecendo-lhe, e pedindo fazer extensivos esses agradecimentos a quantos coparticipavam daquella idéa, a generosa lembrança dos seus amigos e insta para que desistam desse intuito.

A trasladação do corpo do Sr. Servulo Dourado para o edificio do Lloyd

Em cima, a saida do feretro da rua Humaytá para a Immaculada Conceição. Em baixo, a chegada á praça das Marinhas

Fez-se na manhã de hoje a trasladação do corpo do Sr. Servulo Dourado, da casa á rua Humaytá, onde occorreu o fallecimento do director commercial do Lloyd Brasileiro, para o edificio desta companhia de navegação.

A's 8 horas houve missa de corpo presente na capella do Collegio de Nossa Senhora da Immaculada Conceição, de que era o extincto grande bemfeitor. A capella estava toda revestida de luto, vendo-se no centro um catafalco, sobre o qual pousava o esquife. Celebrou a missa o capellão do collegio.

Guardava o corpo do Sr. Servulo Dourado, durante a missa, um grupo de alumnos da escola de pilotos do Lloyd, armados de carabinas em funeral. O collegio da Immaculada formou todas as suas alumnas, as orphãs e as moças da Protecção ás Moças Solteiras, sociedade esta que era dirigida pelo fallecido. Ao final da missa, antes da saida do feretro, foram entoados pelas orphãs canticos funebres.

Foi depois disto retirado o caixão de sobre o catafalco e trasladado para o Pavilhão de Regatas, na enseada de Botafogo, onde o embarcaram na lancha "Lucy", da directoria do Lloyd, a qual, logo em seguida, se poz em movimento, rumando para o cáes dos Mineiros, e acompanhando-a a flotilha composta de lanchas e rebocadores, a cujo bordo tomaram logar numerosas pessoas.

Eram 10 1|2 horas quando a "Lucy" atracou ao cáes dos Mineiros. Foi, então, retirado de seu bordo o esquife encerrando o cadaver do Sr. Servulo Dourado. Retiraram o caixão da lancha para o pateo do Rosario os marinheiros do Lloyd, que disso fizeram questão. No pateo, porém, entregaram-n'o aos commandantes dessa empresa de navegação e aos amigos do morto, transportando-o estes até a camara ardente em que foi transformada a sala principal do 1º andar do edificio do Lloyd.

Todas as casas commerciaes fronteiras ao Lloyd Brasileiro tinham suas portas meio cerradas, hasteando as suas bandeiras em funeral.

O edificio do Lloyd achava-se coberto de luto, tendo as suas portas cerradas.

No interior do pateo do Rosario, ao retirar-se da "Lucy" o caixão, tocou uma banda de musica de marinheiros nacionaes.

Acompanharam o feretro com o representante do Sr. presidente da Republica, ministros e representantes outros do nosso mundo official, commissões de todas as companhias de navegação, sociedades de remo, associações maritimas desta capital e numerosos amigos do extincto.

OS RADIOGRAPHISTAS MARCONI

Uma commissão de radiographistas, primeiros e segundos, da Escola Marconi, veiu pedir-nos para que noticiassemos haver amanhã uma reunião de classe, na Escola Marconi, ás 8 1|2, devendo todos comparecer uniformisados, para o fim de tomarem parte nos funeraes do Sr. Servulo Dourado.

NA CAMARA

Homenagens ao Sr. Servulo Dourado e almirante Basilio Barbedo

O Sr. Dunshee de Abranches fez hoje na Camara, em ligeiras e expressivas palavras, o elogio do Sr. Servulo Dourado, recordando que o extincto director do Lloyd procurou brilhantemente resolver o nosso duplo problema, qual o de possuir uma marinha mercante de elementos puramente nacionaes, que fosse ao mesmo tempo poderoso e efficiente auxiliar da marinha de guerra.

Concluiu solicitando da Camara fosse lançado em acta um voto de profundo pezar pelo passamento do Sr. Servulo Dourado.

Teve em seguida a palavra o Sr. deputado Souza e Silva, que, como membro da commissão de marinha mercante, declarou tornar suas as palavras do orador que o precedera e pediu fosse tambem lançado em acta voto de pezar pela morte do almirante Basilio Barbedo.

Rememorou então os principaes lances da vida do extincto, desde a época em que, muito joven ainda, se embarcara em uma corveta americana e fizera a volta do mundo, até á proclamação da Republica, quando, recolhendo-se á vida privada, mereceu da confiança do marechal Floriano a designação para assumir o commando da esquadra legal.

O Sr. presidente da Camara submetteu a votos ambos os requerimentos. Foram approvados.

Algum tempo depois teve a palavra o Sr. Barbosa Lima, que trouxe á Camara algumas reflexões sobre a morte do Sr. Servulo Dourado, a quem qualificou de precavido e competente, juntando que delle se póde dizer, sem nenhuma hyperbole, haver creado um ramo da nossa actividade mercantil, intelligentemente articulada para a cabal demonstração de uma verdade, por demais desconhecida da politica brasileira, isto é, de que o governo, pelos seus prepostos immediatos, é capaz de dirigir certos serviços, sem gravames para o contribuinte nem "deficits" fataes.

Elogia em seguida o raro conjunto de qualidades do extincto e diz que a administração do Sr. Servulo Dourado veiu provar que ainda temos administradores integros, intelligentes e capazes de movimentar milhares de contos sem despertar dos mais maliciosos suspeitas vergonhosas.

Concluiu lembrando que ao Sr. Servulo Dourado se deve a creação, embora embryonaria, do ensino profissional, proprio áquelle ramos de actividade, o preparo emfim do viveiro da marinha mercante nacional, o novo alento á construcção naval, de que havemos mister e esse rasgar de horizontes indicados pela nossa propria situação geographica.

O Sr. deputado Nicanor Nascimento tambem fez o elogio do Sr. Servulo Dourado, referindo-se ao Lloyd como a um nucleo de organisação futura, que nos dará o predominio economico na America do Sul, e dizendo que como o extincto havia feito naquella empresa um grupo de auxiliares de grande capacidade, a escolha do Sr. Muller dos Reis, discipulo do Sr. Servulo Dourado, conservará a tradição do valoroso brasileiro. Por fim o orador pediu ao presidente da Camara fosse nomeada uma commissão para acompanhar as cerimonias do enterramento.

Foram então nomeados os Srs. Dunshee de Abranches, Nicanor Nascimento, Souza e Silva, Barbosa Lima e Octacilio Camará.

A luta contra o lenocinio

Pelos agentes Scola e Viriato foram presos esta tarde e remettidos á 2ª delegacia auxiliar, os exploradores de mulheres Charles Phomuery e Léon Block.

Os dous presos vão ser convenientemente processados.

A Camara em sessão

Presidencia, Astolpho Dutra; secretarios, Costa Ribeiro e João Pernetta.

Approvada a acta e lido o expediente, falaram os Srs. Dunshee de Abranches, Barbosa Lima e Nicanor Nascimento, rendendo homenagens ao Sr. Servulo Dourado, e o Sr. Souza e Silva, tambem manifestando o seu pezar pela morte do almirante Basilio Barbedo.

O Sr. Gonçalves Maia tratou da situação do commercio de Pernambuco, em attritos com o delegado fiscal do Thesouro naquelle Estado. O orador assignalou que as classes conservadoras do seu Estado pagam impostos por patriotismo, uma vez que, sendo esses impostos manifestamente inconstitucionaes, poderiam appellar para o poder judiciario, que lhes ampararia os direitos.

As classes conservadoras pernambucanas, laboriosas e pacificas, jamais provocaram attritos da natureza dos que ora ali se verificam com o representante do ministro da Fazenda, nem mesmo com esse representante durante o inicio do exercicio de suas funcções ali. Agora, no entanto, grotesco e atrabiliario, esse funccionario faz ali um movimento de aggressão insolita contra aquellas classes.

O orador, após longas considerações, termina solicitando ao ministro da Fazenda providencias no sentido de applicar ao seu delegado alguns banhos frios, emquanto não lhe é propicia a phase da lua.

Passando-se á ordem do dia, o Sr. Monteiro de Souza requereu urgencia para a immediata votação da redacção final do projecto que adia as eleições municipaes do Districto Federal.

O Sr. Octacilio Camará combateu esse requerimento. O projecto está com redacção defeituosa e não ha, pois, inconveniente em esperar pela sua publicação no "Diario do Congresso" 24 horas. Poder-se-á, então, verificar quão procedentes são essas suas allegações.

Dada por approvada a redacção final, o Sr. Camará requer verificação de votação. Não ha numero. Faz-se a chamada e verifica-se que, de facto, não ha numero.

São, em seguida, encerradas, sem debate, as discussões de dous projectos de credito: de um autorisando o fornecimento, pelo Ministerio da Agricultura, ás camaras municipaes e aos lavradores, de preparados e apparelhos formicidas; e do que regula a responsabilidade dos funccionarios publicos.

E a sessão terminou ás 15 horas.

A Inspectoria de Segurança em acção

Agentes da Inspectoria de Segurança Publica prendeu esta tarde o ladrão José Gonçalves Rodrigo, accusado de um furto na jurisdicção do 12º districto policial.

O ladrão foi remettido para aquella delegacia.

—

Queixou-se ao major Bandeira de Mello, inspector de segurança, D. Maria Quartin Portugal, residente á rua Riachuelo n. 23, de que foi roubada esta madrugada em sua casa em dous anneis, roupa de uso e 10$ em dinheiro.

Aquella autoridade policial deu as providencias que o caso exigia.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

E vae tudo por agua abaixo!

Consumma-se uma grande immoralidade

O governo vae levar a cabo o acto illegal e indecente de adiar as eleições para um senador e dous deputados pelo Districto Federal, e isso dentro dos cinco dias que precedem o dia da eleição já marcada. Demonstrámos hontem que tal adiamento infringe escandalosamente a lei; mas a lei, para o Sr. presidente da Republica, vale já menos que os interesses politicos dos Srs. Irineu Machado e Alcindo Guanabara, e por isso o Sr. Wenceslão, que vae perdendo toda a compostura e todo o escrupulo, mandou que os seus amigos do Congresso dessem uma apparencia de legalidade ao acto resolvido, votando um projecto de lei que o autorisasse.

Um dos planos architectados era o de se aproveitar o projecto que existe na Camara adiando as eleições municipaes, ao qual se addicionaria uma emenda estendendo a transferencia ás eleições federaes. Esse plano não conseguiu a approvação de grande numero de deputados, que hoje se retiraram do recinto, negando numero para votação. Mas havia outro recurso, havia o Senado, onde a cousa foi simplissima: a um projecto reconhecendo de utilidade publica a Academia de Commercio, propoz o Sr. Bueno de Paiva que se juntasse um artigo adiando as eleições. Approvada hoje essa emenda, com urgencia, apezar dos protestos de alguns senadores, entrará ella em terceira discussão.

Resta, porém, a hypothese de não haver tempo para que se consumme a votação no Senado e na Camara. O governo não se apertará: baixará um decreto pelo qual, considerando que "um dos ramos do poder legislativo já se pronunciou sobre o assumpto", etc., ficarão adiadas as eleições para dia que fique dentro do praso de 90 dias da communicação da vaga, o que dará tempo a que o Congresso transfira a eleição para abril ou maio do anno vindouro.

Isso é o que está assentado pelo Sr. presidente da Republica, que teme a acção parlamentar dos dous senadores acima nomeados e não os contraria nem mesmo violando a lei. O attentado de agora é bem semelhante aos que caracterisaram a presidencia Hermes, de quem afinal o Sr. Wenceslão não parece ser sinão um digno continuador.

O SR. ANTONIO CARLOS ASSUME A RESPONSABILIDADE DA MEDIDA

Acquiescendo á solicitação de um dos nossos companheiros, que o interpellava sobre o projecto de reorganisação do Districto Federal, apresentado pelo Sr. Mello Franco, teve a gentileza de fazer as seguintes declarações acerca da politica carioca, pelas quaes se verifica que S. Ex. assume a paternidade do acto illegal que se vae praticar:

— Tenho dito, por vezes, que esse projecto não é governamental, e o confirmo. E' certo, porém, que, individualmente, o considero merecedor de sympathias, podendo bem servir de base de estudos afim de que das discussões travadas em torno delle surja a formula que mais convenha á organisação dos poderes no Districto Federal. O projecto pelo qual o governo se interessa é aquelle que está pendendo do voto da Camara quanto á redacção final. Por elle são adiadas as eleições para o Conselho Municipal, e é ligeiramente modificada a lei vigente quanto á constituição do mesmo Conselho. O interesse do governo por esse adiamento decorre da necessidade geralmente reconhecida de que o novo Conselho se eleja após o alistamento eleitoral que vae ser feito em consequencia da lei recentemente votada e de accordo com o processo eleitoral ainda em discussão na Camara. Esse projecto merece ser approvado na Camara, sem debate, e teve por si a iniciativa da commissão de constituição e justiça.

— E quanto ao adiamento das eleições federaes, é certo que essa idéa foi proposta pelos Srs. Alcindo Guanabara e Irineu Machado?

— Não tem fundamento algum essa versão. Posso assegurar que nem ao Sr. presidente da Republica, nem ao Sr. prefeito do Districto Federal os referidos senadores, directa ou indirectamente, suggeriram a idéa do adiamento. Ella foi suscitada no correr de uma das conferencias que tive com o Sr. prefeito, impressionados nós ambos com as notorias e graves irregularidades do actual alistamento do Districto Federal e dos vicios que em regra dominam as eleições na capital, emquanto procedidas no regimen da lei vigente. Pareceu-nos que assentado, precisamente por esse motivo, o adiamento das eleições para o Conselho Municipal, impunha-se tambem, pelas mesmas razões, o das eleições federaes. E' realmente incontestavel que o adiamento de umas e outras, para o fim de que se procedam sob o regimen das novas leis, terá de melhor assegurar a verdade do voto. E nessa verdade do voto deve estar o empenho de todos os partidos e de todos os candidatos.

A noticia do acto do Senado causou grande estupefacção em varias rodas politicas. Em uma dellas ouvimos que o Sr. Dr. Bricio Filho, candidato á senatoria pelo Partido Autonomista, não se conforma absolutamente com o attentado que se perpetra e tenciona recorrer ao poder judiciario impetrando ordem de "habeas-corpus" para garantia do pleito no proximo dia 3 de setembro.

Sabemos mais que todas as negociações do Partido Autonomista para esse immoral adiamento foram feitas á revelia dos Srs. Drs. Bricio Filho e Lopes Trovão, que por ninguem foram consultados a respeito.

Irregularidades nos Correios de Minas?

O Sr. Camillo Soares entrega resultado de sua inspecção ao Sr. ministro da Viação

O Sr. director geral dos Correios esteve hoje, á tarde, no gabinete do Sr. ministro da Viação, em conferencia.

O Sr. Dr. Camillo Soares entregou a esse titular o relatorio da inspecção que S. S. acabou de fazer na administração de Minas Geraes, em consequencia das denuncias de irregularidades nos cofres daquella dependencia da sua repartição.

Sobre a que chegaram os resultados das investigações do Sr. Dr. Camillo Soares era guardado absoluto sigillo não só no Correio, como no Ministerio da Viação.

Assembléa Fluminense

Sob a presidencia do Sr. João Guimarães, realisou-se hoje a sessão da Assembléa Fluminense.

Após a approvação da acta foram apresentados dous projectos pelo Sr. Soares Filho, um sobre terrenos e immoveis pertencentes ao Estado e outro relativamente á jubilação de professores.

Uma Sociedade de Agricultura, Pecuaria e Commercio, na Parahyba

LAGOA GRANDE, 29 (A NOITE) — Conforme circulares distribuidas, assignadas pelos Srs. coronel Manoel Caldas Gusmão e Dr. Idalino Montezumba, será inaugurada a 7 de setembro proximo, no theatro Santa Ignez, a Sociedade de Agricultura, Pecuaria e Commercio.

O barateamento dos fretes

O Congresso de Tarifas foi mais uma vez adiado

O Sr. ministro da Viação resolveu adiar a inauguração do congresso para estudo das tarifas de transporte, attendendo assim a ponderações que lhe fez o seu presidente, o Sr. Dr. Aguiar Moreira.

Essa importante assembléa, que se devia realisar a 7 do mez vindouro, foi transferida "sine die", justificando-se dess modo a crença que se vae tendo de que ella não se realisará tão cedo ou nunca, destinada como foi idéa do Sr. ministro da Viação a baratear os fretes onerosissimos das nossas estradas.

Promoções nos Telegraphos

Foram hoje, á tarde, promovidos na Repartição Geral dos Telegraphos: a telegraphista de 1ª classe, o de segunda José Narciso da Silva Peçanha; a telegraphista de segunda, o de terceira Levino Furtado de Mendonça; a telegraphista de terceira, o de quarta Carlos Martins Torres.

Foi nomeado telegraphista de 4ª classe, o praticante Theophilo Esquibel.

O assalto de Catumby

E' pedido habeas-corpus para Lydia Becho

Ao juiz da 4ª Vara foi impetrada hoje, uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Lydia Becho, de nacionalidade russa, e que se acha presa á disposição do delegado do 9º districto, por suspeitas de cumplicidade no roubo de que foi victima o capitalista Fortes, visto que ella é amante de "Moleque Marinho".

O juiz pediu informações ao delegado do 9º districto e marcou para amanhã, ás 13 horas, a apresentação da paciente com informações do Dr. chefe de policia.

Nomeações para a Colonia de Alienados

O Sr. ministro do Interior nomeou o primeiro escripturario da Colonia de Alienados, Leopoldino Pinto, para o logar de administrador, durante o impedimento do effectivo Alvaro de Oliveira, que obteve seis mezes de licença, e para o de primeiro escripturario o segundo Manoel Francisco Lattori.

Os mysterios aduaneiros

Uma denuncia

A Alfandega voltou hoje ao regimen do mysterio... A sala destinada á "toilette" foi completamente fechada, tendo em cada porta um possante trabalhador das capatazias com ordens terminantes de não deixar que ninguem se approximasse...

No interior da sala estava uma mesa improvisada com um escrivão, dous individuos e o secretario do inspector interrogando...

Por entre o tossir do velho secretario e as perguntas impertinentes do escrivão, ouviam-se lamurias...

—Não denunciem o meu nome... Eu posso ser machucado...

E novamente fazia-se silencio.

No gabinete da inspectoria alguns commerciantes e despachantes faziam pilherias. Uns affirmavam que a denuncia se prendia á proxima mudança do cáes do porto para Nictheroy... Outros affirmavam que se tratava de um contrabando de "agua doce" trazida por um vapor inglez e descarregada para uma barca nacional. Nada, porém, podia se apurar.

O denunciante, segundo pudemos saber, é um analphabeto e trabalha no mar. O seu nome, parece, é José Ramires, e disse á Alfandega que um contrabando ia ser passado no cáes do porto. Ha tambem quem affirme que se trata de uma diffamação movida por pessoal subalterno da Alfandega ao cáes do porto, e isto motivado pelo acto do director da Compagnie du Port que premiou um seu empregado que defendeu ha dias o fisco de mais um rombo. Tudo, porém, são conjecturas.

O denunciante saiu acompanhado do guarda Alfredo de Oliveira Freitas. E foi só...

Accidente na S. Paulo Railway

S. PAULO, 29 (A. A.) — Na estação da Barra Funda da S. Paulo Railway, o operario Eduardo Figueiredo, de 33 annos de edade, natural de Portugal e domiciliado á rua Brigadeiro Galvão n. 118, quando descarregava lenha de um vagão, foi victima de um accidente. Tendo perdido o equilibrio, Eduardo caiu do alto do carro, com tanta infelicidade que um grande toro de madeira o apanhou, produzindo-lhe forte contusão no thorax e escoriações na cabeça. Removido para a Assistencia, recebeu ali os primeiros soccorros, sendo depois internado no Hospital da Santa Casa da Misericordia, em estado grave.

As economias da Viação

O Sr. ministro da Viação levará amanhã á assignatura do Sr. presidente da Republica decreto extinguindo dous logares de conductor da Repartição de Aguas e Obras Publicas, que se acham actualmente vagos.

O caso das cinco caixas mysteriosas

Guarda-mór e commissario contra o delegado

Hoje, dia em que devia ser lavrado o termo de perempção no caso das cinco caixas, saidas por contrabando do armazem 16 do cáes do porto, appareceram na Alfandega tres recursos. O primeiro foi do individuo que se diz proprietario das caixas; o segundo foi do guarda-mór pedindo ao ministro da Fazenda que o considere o apprehensor, e não o Sr. Raul Magalhães, delegado que se deixou ficar na delegacia e só fez assignar o auto de apprehensão, e o terceiro foi do commissario Ayres do Nascimento, que fez as diligencias do guarda-mór e como tal quer que seja elle o apprehensor e não o delegado. Este ultimo recurso só será recebido depois de ser revalidado o sello de uma certidão do 3º districto policial, que não foi inutilisada convenientemente pelo escrivão.

Dous funccionarios em licença permanente...

O Sr. ministro do Interior prorogou por mais tres e seis mezes, respectivamente, as licenças concedidas aos Srs. Drs. Joaquim Ignacio de Almeida Lisboa, lente do Gymnasio Nacional, e Carlos Cesar de Oliveira Sampaio, lente da Escola Polytechnica.

A GUERRA

Os rumaicos estão em combate com os austriacos

NOVA YORK, 29 (Havas)—Os jornaes receberam um telegramma de Londres, informando que se acha travado na fronteira rumaica-hungara um violento combate com o qual os rumaicos procuram apoderar-se de importantes desfiladeiros numa montanha.

A Allemanha já desconfia da Grecia

LONDRES, 29 (Havas) — Telegrammas de Haya para os jornaes desta capital informam que a Allemanha está fazendo preparativos para a eventual entrada da Grecia na guerra ao lado dos alliados.

Nos meios diplomaticos de Berlim, accrescentam esses telegrammas, considera-se como certo que os gregos começaram a abandonar a Allemanha.

O Exercito da Rumania é mobilisado

BUCAREST, 29 (Havas) — O rei Fernando ordenou a mobilisação geral do Exercito. Reina grande enthusiasmo.

Von Jagow pediu demissão

LONDRES, 29 (Havas)—O "Evening World" recebeu um telegramma do seu correspondente em Haya dizendo correr alli o boato de que os Srs. von Jagow e Zimmermann, secretario e sub-secretario do Ministerio dos Negocios Estrangeiros da Allemanha, pediram demissão dos respectivos cargos.

A declaração de guerra da Italia á Allemanha

Os termos da communicação official

O real consulado de S. M. italiana, nesta capital, enviou-nos a seguinte communicação official do Ministerio das Relações Exteriores do seu paiz:

"Em consequencia dos actos systematicamente hostis que se têm succedido com crescente frequencia e manifestado com effectiva participação bellica e com providencias economicas de todas as fórmas prejudiciaes á Italia, o regio governo, não reputando toleravel um estado de cousas que aggrava o estridente contraste entre as situações de facto e de direito resultantes da alliança da Italia e da Allemanha com os dous grupos de Estados que se guerream, notificou ao governo allemão, por intermedio do governo suisso, que, a datar do dia 28 do corrente, a Italia considera-se em estado de guerra com a Allemanha."

Os allemães na Russia

A horrorosa situação de Vilna — Varios casos diarios de morte pela fome — Os judeus fazem negocio...

NOVA YORK, 29 (A NOITE) — Um medico da Cruz Vermelha norte-americana, que acaba de regressar de Vilna, diz que a situação naquella como em outras cidades russas occupadas pelos allemães, é verdadeiramente espantosa.

Em Vilna, principalmente, como a maior cidade, depois de Varsovia, e onde o medico mais se demorou, morrem de fome diariamente algumas pessoas. Os desgraçados atiram-se da ponte ao rio em pleno dia, suicidando-se para pôr termo ás suas torturas.

Os allemães não somente requisitaram todos os generos alimenticios, como tambem todos os objectos de cobre e de borracha que havia em Vilna. Exigem tambem das empresas funerarias que arranquem o ouro dos dentes dos mórtos.

Todas as pessoas que tentam entrar ou sair da cidade sem passaporte das autoridades allemãs são enforcadas summariamente.

A população, entretanto, apezar de todos estes horrores e das noticias espalhadas pelos allemães, que chegaram a annunciar a sua entrada em Petrogrado e em Moscou, tem plena confiança de que está para breve a sua libertação. E então os judeus, na certeza plena de que os allemães não podem demorar-se ali muito, vendem-lhes as suas casas por qualquer importancia, pois estão seguros de que, reconquistada Vilna pelos russos, as casas lhes serão restituidas.

Os austriacos fuzilam outro «redento», o capitão Sauro

LONDRES, 29 (A NOITE) — Os austriacos aprisionaram, no Trentino, o capitão Sauro, natural do Trento e alistado desde ha tempos no Exercito italiano.

Depois de submettido a conselho de guerra, o capitão Sauro foi fuzilado pelo crime de alta traição.

A impressão que causou em Berlim a decisão da Rumania

NOVA YORK, 29 (A NOITE) — Causou verdadeiro alarma em Berlim a noticia da declaração de guerra da Rumania á Austria-Hungria. Essa noticia impressionou muito mais que a da declaração de guerra da Italia á Allemanha, visto que esta era esperada a cada momento e aquella nem era conhada. Com effeito, os jornaes allemães, mesmo os melhor informados, dos ultimos dias da semana, tinham affirmado que a Rumania se manteria neutra até ao fim da guerra e que disso havia dado garantias. E accrescentavam que tinham sido entaboladas negociações para a compra de todos os cereaes rumaicos disponiveis.

A censura prohibe que os jornaes façam commentarios sobre os novos acontecimentos.

Como foi ferido o principe Oscar da Prussia

LONDRES, 29 (A NOITE) — Informações aqui recebidas de Vilna, por via indirecta, confirmam a noticia, que de Berlim foi em tempos desmentida, de ter chegado ferido, áquella cidade russa, em principios de março, o principe Oscar da Prussia, filho do kaiser.

O principe chegou de automovel e alojou-se no palacio do conde de Tishkevitchi, onde estava installado o estado-maior do 11º corpo de exercito, e foi ferido quando inspeccionava as linhas de batalha de nordeste, em companhia de um sargento. Uma bomba explodiu proximo do automovel, matando o sargento e ferindo o principe.

Politica de Friburgo

Os Srs. Galdino Filho e seus companheiros não obtiveram habeas-corpus

O Tribunal da Relação do Estado do Rio, em sessão de hoje, negou o "habeas-corpus" impetrado pelo Dr. Galdino do Valle Filho e outros, que se diziam vereadores da Camara Municipal de Friburgo.

Os grandes planos

A viagem de um submarino allemão ao Brasil?

Um «vôo» sobre os pharmaceuticos

Desde que o submarino "Deutschland" foi, como navio mercante, á America do Norte, os boatos de uma proxima viagem de outros navios congeneres ao Brasil começaram a tomar vulto. Com o telegramma de hontem, sobre a presença de um submarino na embocadura do Tejo, esses boatos pareceram estar em vias de confirmação. Nestes ultimos dias muito se tem falado nessa viagem de um irmão do "Deutschland". Qual viria ao Brasil? o "Bremen"? o "Amerika"? Devia ser um desses, provavelmente o primeiro, do qual não ha noticias positivas.

Que viria fazer aqui um submarino allemão? Naturalmente a mesma cousa que foi fazer aos Estados Unidos: viria em missão puramente commercial, trazendo um grande carregamento de anilinas e productos chimicos e pharmaceuticos. Si se dissesse isso ninguem duvidaria, pois os allemães, mais do que nunca, precisam de dar uma demonstração bem frisante do seu arrojo.

Por isso foi que um nosso commerciante não duvidou das affirmações de um cavalheiro, bem apessoado, intelligente, vivo, que lhe propoz um bom negocio.

Esse moço, que fala mal o portuguez, procurou o Sr. Adolpho de Mello, proprietario da pharmacia da Cooperativa de Auxilios Domesticos, no largo do Rosario, e contou-lhe a historia.

Brevemente chegaria ao Rio um submarino allemão com carregamento de anilinas, productos chimicos, etc., carga esta consignada a varios allemães. Estes queriam dar expansão aos productos patricios, mas procuravam evitar a exploração dos droguistas, vendendo directamente aos pharmaceuticos.

O Sr. Adolpho achou bom o negocio, mormente agora que os productos allemães, como a antipirina, pyramidon, etc., etc., estão custando um preço fabuloso.

O cavalheiro expunha a questão com muita clareza e dizia já ter encommenda das melhores e mais conceituadas pharmacias da nossa cidade.

Não exigiu dinheiro, e, quando o Sr. Adolpho lhe falou nisso, elle se mostrou indifferente. Continuou a expor os motivos da viagem do submarino.

Quando ia saindo, porém, voltou e disse:

—E' verdade: si o senhor quizer concorrer com algum donativo para a Cruz Vermelha Allemã, faça o favor de assignar esta lista.

E apresentou um livro onde varios pharmaceuticos tinham assignado 10$000 cada um. O Sr. Adolpho de Mello tambem concorreu com egual quantia. O cavalheiro saiu.

Foram essas as informações que chegaram ao nosso conhecimento.

Procurámos informações e verificámos que o mesmo cavalheiro esteve em todas ou quasi todas as pharmacias do Cattete. No centro da cidade dirigiu-se elle a quasi todas as pharmacias das ruas Uruguayana, Quitanda, etc., sempre procurando obter uma pequena quantia para a Cruz Vermelha Allemã. Em algumas, porém, elle não dizia a mesma cousa, o que succedeu na pharmacia Moura Brasil, onde não narrou a vinda do submarino e sim disse ter fundado aqui um jornal allemão, pedindo o annuncio da pharmacia e, como lhe fosse negado, pediu 10$000 para a Cruz Vermelha, no que foi attendido.

Na Pharmacia Bragantina, de propriedade dos Srs. A. P. Cortez & C., narrou o negocio do submarino, acceitando uma encommenda de 50.000 vidros para lança-perfumes, mas, verificando tratar com um portuguez, não se arriscou a pedir dinheiro.

São muitas as pharmacias que se promptificaram a comprar os productos vindos pelo submarino e que concorreram para a Cruz Vermelha Allemã. Dizem os que viram o cavalheiro que elle carregava um maço com centenas de cartões das pharmacias que se promptificaram a attendel-o.

Quem é, porém, esse cavalheiro? As pessoas de maior responsabilidade na colonia allemã não o conhecem. Informam-nos ellas que não estão pedindo donativos para a Cruz Vermelha Allemã. Ignoram tambem a vinda de qualquer navio. Muitos têm sabido, com surpreza, do que acabamos de narrar. O cavalheiro não deixou em nenhuma pharmacia qualquer indicação a seu respeito.

PORTUGAL NA GUERRA

Vão ser remodeladas as contribuições geraes

LISBOA, 29 (A. A.) — "O Seculo", em seu numero de hoje, annuncia em "con ta" que o Dr. Affonso Costa, ministro das Finanças, vae apresentar no Parlamento um projecto de lei remodelando as contribuições geraes.

MACEIO', 29 (A. A.) — O vice-consulado de Portugal está chamando, por meio de edital, todos os portuguezes contando menos de 35 annos de edade, residentes neste Estado, para se apresentarem no praso de 180 dias, ás autoridades militares portuguezas, sob pena de serem considerados refractarios.

A carne sobe de preço!

Os retalhistas vão agir

Tem-se verificado, nestes ultimos dias, o augmento do preço da carne verde. Já hoje, em S. Diogo, o seu custo attingiu a 700 réis. Ha falta de gado, allegam os marchantes, para elevarem os seus preços, parecendo, antes, que se trata de um "trust", que tomou a si a tarefa de adquirir a maior quantidade possivel de bovinos, não só para especular com os retalhistas, como ainda para fazer fornecimentos para exportação.

Os retalhistas, entretanto, se mostram dispostos a tomar uma attitude energica deante dessa emergencia, procurando acautelar os seus interesses, para o que se vae convocar uma grande assembléa da classe.

Foi censurado o ministerio chileno

SANTIAGO, 29 (A. A.) — O senador Alessandri propoz um voto de censura ao ministerio, sendo provavel que seja approvado, provocando assim a renuncia do actual gabinete.

A carne verde em Nictheroy

A Prefeitura perde a questão com o ex-contratante

Segundo o respectivo contrato lavrado com a Prefeitura Municipal de Nictheroy, fornecia carne verde a 700 réis o kilo, desde 1910, o Sr. Jonathas Nunes Pereira.

Como prefeito daquella cidade ao assumir o governo do Estado do Rio o Sr. Oliveira Botelho, o Sr. Feliciano Sodré Junior multou aquella firma por não vender o referido genero de consumo pelo preço estipulado.

Annullado o contrato por meio de um inquerito administrativo, Nunes Pereira propoz uma acção e as multas que lhe applicaram foram annulladas.

Havendo recurso da Prefeitura para o Tribunal da Relação, este, em sessão de hoje, negou provimento, pois não acceitou a preliminar de estar a causa paralysada no espaço de seis annos.

As commissões da Camara

O dia da commissão de finanças

Reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados.

Foi assignada a redacção para a 3ª discussão do projecto que orça a receita e fixa a despesa para o exercicio de 1917.

Foram lidos pareceres do Sr. Justiniano de Serpa, autorisando a abertura de credito de 1.546:224$741 para legitimar a despesa effectuada com o pagamento de percentagens a empregados de alfandegas, relativas ao exercicio de 1915; de 4:666$660, para pagamento a Antonio Dias de Castro, agente aposentado dos Correios do Rio Grande do Sul; de 2:100$, supplementar á verba 13ª do art. 2º da lei orçamentaria em vigor; de 4:980$, para pagamento de indemnisações por desapropriações na Quinta da Boa Vista, em 1911; de 161:610$, para pagamento de pessoal da Imprensa Nacional em 1916; redacção para 3ª discussão dos projectos numeros 281, de 1915, e 29 de 1916; voto em separado sobre o requerimento de Horacio Seabra, pedindo pagamento de vencimentos que deixou de perceber durante o periodo em que foi illegalmente afastado do exercicio de um cargo de concurso.

Com o Sr. Justiniano de Serpa votou o Sr. Barbosa Lima, e com o relator, o Sr. Galeão Carvalhal, votaram os demais membros da commissão, menos o Sr. Antonio Carlos, que pediu vista dos papeis.

O Sr. Antonio Carlos resolveu, por fim, assignar o voto do Sr. Serpa, que manda contar o tempo de serviço durante aquelle periodo, mas nega o pagamento de vencimentos.

O Sr. Arlindo Leone lavrou parecer concedendo licença a Antonio Gonçalves Parada com dous terços dos vencimentos.

O Sr. Justiniano de Serpa apresentou ainda pareceres opinando pela devolução, ao poder executivo, dos papeis referentes ao contrato do porto de Corumbá.

O Sr. Barbosa Lima apresentou parecer favoravel á prorogação do praso pedido pela Companhia Sanatorium de Poços de Caldas para completar o seu deposito no Thesouro.

A fallencia dos Correios

As investigações da commissão que está apurando as irregularidades das agencias dos Correios vão dando em resultado apurar-se cousas bem sérias. Ha dias transcrevemos aqui a circular do ex-director Lyrio de Siqueira, nomeando o official Arlindo Emilio Rodrigues e outro para fiscalisar as agencias do Districto Federal. O actual director, por portaria numero 895, de 21 de junho de 1915, exonerou essa commissão, dando disso sciencia á Sub-Directoria de Contabilidade.

O alludido official, embora dispensado, continuou a inspeccionar e arrecadar dinheiro dessas agencias, o que demonstra que não foi feita ás agentes a communicação da dispensa da commissão. Essa falta da Sub-Directoria de Contabilidade é que está agora sendo minuciosamente apurada.

Por acto de hoje do Sr. Dr. Camillo Soares, foi suspensa preventivamente de suas funcções a agente de Deodoro.

Para substituil-a foi designada a ajudante da mesma agencia.

Foi hoje inspeccionada a agencia da rua Marquez de Abrantes. Por emquanto a commissão ainda não deu parecer sobre o que apurou.

As diarias dos funccionarios do cadastro da Central

O Sr. director da Central do Brasil, em despacho de hoje á tarde, arbitrou as diarias a que têm direito os funccionarios designados para o serviço de cadastro da Estrada: 10$ ao chefe do serviço, 8$ aos engenheiros e 5$ aos ajudantes e auxiliares de turmas.

Esse serviço será superintendido pelo Dr. Carlos Euler, sub-director da linha.

A acquisição de notas da Caixa de Conversão feita pelo B. B.

Sabemos com segurança que as ultimas negociações de acquisição de notas da Caixa de Conversão feitas pelo Banco do Brasil regularam de sete a oito mil contos, com o agio de 4 1|2 a 8 %.

O jury condemna

Entrou hoje em Jury o réo Carlos Gonçalves Dias que, em 15 de agosto de 1915, deu uma facada em seu companheiro João Ferreira de Mattos, por questão de partilha de roubo. Deu-se esse crime á rua da America, esquina da do Dr. Rego Barros, alta madrugada.

O conselho de sentença condemnou Gonçalves a dous annos e seis mezes de prisão.

Vae se saber por que arribou o scout «Rio Grande do Sul»

O scout "Rio Grande do Sul", que se tem conservado em Santos, desde que arribou quando seguia para a Argentina comboiando o navio que levava a embaixada ao centenario de Tucuman, teve ordem de seguir para Baptista das Neves, devendo ser em Santos substituido pelo cruzador "Republica".

Em Baptista das Neves vae se proceder a inquerito para apurar os motivos que determinaram a arribada daquelle scout.

Os addidos na Central e a indicação Barbosa Lima

O Sr. ministro da Viação mandou pedir informações ao director da Central do Brasil sobre a indicação do deputado Barbosa Lima, apresentada e approvada na commissão de finanças da Camara. As informações da Central do Brasil devem dizer respeito apenas quanto á letra A da mesma indicação, que é a seguinte: "Si entre os funccionarios que não ficaram addidos por terem sido incluidos nos quadros como effectivos existem muitos, qual a sua quantidade, bem como quantos existem com menos de 10 annos de serviço, quaes e em que empregos ficaram, devendo essa relação ser tomada nome por nome." Taes informações vão ter da Central, na organisação dellas a maior urgencia, como recommendou o Dr. Arrojado Lisboa.

A caminho de 31 de dezembro

Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvado o projecto prorogando por 30 dias a actual sessão legislativa, por 108 votos.

A Côrte confirma a denegação de uma fallencia

A Côrte de Appellação, na sessão de hoje, confirmou a decisão do juiz da 2ª Vara Civel, que denegou o pedido de fallencia de Leopoldo Cunha, estabelecido com escriptorio de construcções e consignações nesta capital.

O Batalhão Naval e o nosso rowing

O Sr. capitão de fragata José Maria Penido, commandante do Batalhão Naval, recebeu um longo officio do Dr. Antunes de Figueiredo, presidente da Federação Brasileira das Sociedades do Remo, agradecendo a "forma fidalga e captivante com que na tarde de 22 do corrente os representantes do "rowing" carioca foram recebidos pelo commandante e officiaes do Batalhão Naval". Conclue o presidente o seu officio dizendo interpretar o enlevo que a todos empolgou a emoção pela visão magnifica que nessa tarde de sport e civismo, de disciplina e requintadas gentilezas, as forças que se honram de seu commando e a officialidade que o secunda offereceram á mocidade do sport nautico, attestando eloquentemente como são faceis e bellos os frutos que uma administração intelligente e operosa póde colher.

Um menor baleado por um scelerado

CRUZEIRO, 29 (A NOITE) — Passou por esta cidade, vindo de Itanhandú, Minas Geraes, o pharmaceutico Augusto Costa Pereira, levando um seu filho menor de 11 annos, baleado na perna direita, para ser extrahida a bala pelo Dr. Gama Rodrigues, em Lorena, Estado de S. Paulo. O menor foi perversamente alvejado pelo scelerado Altino Portuguez, que se acha foragido.

Sellagem das ampollas medicinaes

Em gráo de recurso da decisão do delegado fiscal de Porto Alegre, o Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, por intermedio do seu advogado Dr. João de Aquino, enviou hoje ao Sr. ministro da Fazenda as suas allegações, em favor da firma associada, Araujo Freitas & C. Parece que assim, conjugados os esforços dos negociantes de drogas, que têm obtido decisões favoraveis dos inspectores das alfandegas desta capital, da cidade do Rio Grande e da Recebedoria do Districto Federal, teremos uma interpretação verdadeira, quanto á sellagem das ampollas, que tantos vexames têm trazido á nossa praça.

O DIA MONETARIO

O cambio continúa a cair. Pela manhã, regulavam as taxas de 12 1|2 e 12 15|32 d., e, durante o dia, desappareceu a de 12 1|2, passando a vigorar as de 12 7|16 e 12 15|32 d., e, á tarde, no fechamento, o Banco do Brasil acava a 12 15|32 e os outros a 12 7|16 d. Os esterlinos foram vendidos a 19$600 e as letras do Thesouro a 9 % de rebate. A Bolsa esteve bem movimentada para pequenos negocios, não só para apolices da União, como tambem para as acções, em geral. Houve algum negocio mais desenvolvido para as apolices municipaes de 1914, as ao portador a 195$ e as nominativas a 500.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 336, extrahida hoje:

57951	15:000$000
73628	2:000$000
27634	1:000$000
51927	1:000$000
53252	1:000$000
70873	500$000
32465	500$000

Deram hoje:

Antigo	984	Touro
Moderno	900	Vacca
Rio	245	Elephante
Salteado		Cobra

Para amanhã:

529

408

355

Braz Maria Gazzaneo

Vicente Celano e Marianna Gazzaneo Celano, Egidio Esposito e Rosa Gazzaneo Esposito, José Scardino e Nicoleta Gazzaneo Scardino, Francisco di Tomaso e Annunziata Gazzaneo di Tomaso, Maria Gazzaneo e Egidia Gazzaneo (ausente) convidam as pessoas de suas relações para assistirem a missa de setimo dia que mandam resar por alma de seu saudoso cunhado e irmão, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas da manhã, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, pelo que agradecem antecipadamente.

A fallencia dos Correios

Uma rectificação

"Sr. director da A NOITE — Deparando ante-hontem com uma local de seu conceituado jornal sobre a agencia do Correio de Ipanema, da qual sou a encarregada, rogo-vos a gentileza da publicação destas linhas. Provavelmente houve, na local em questão, um equivoco com outra agencia, pois não é verdade que o fallecido Sr. Arlindo Emilio Rodrigues houvesse, em qualquer tempo, se offerecido para auxiliar-me em balancetes ou outros quaesquer serviços. Houve, mesmo, o seguinte facto, que é a confirmação: necessitando eu receber a agencia de minha ajudante, D. America da P. Pahl, em 3 de agosto de 1915, pedi, insistentemente, á Sub-directoria do Trafego, a vinda de um funccionario da contabilidade, afim de balancear o cofre e levantar o respectivo termo de inventario, como é do regulamento postal. Demorando em ser attendida, dirigi-me ao Sr. Arlindo, que se negou peremptoriamente a vir, allegando que o fazia por ter sido dispensado da commissão de inspecção ás agencias, em data de 21 de junho de 1915. Veiu então, a meu pedido, o Sr. Ernani Judice, convindo esclarecer que este senhor só o fez em attenção aos meus insistentes pedidos, em caracter particular, não assignando o balanço, medida essa que eu e minha ajudante pedimos, porque é de praxe que esses actos sejam presididos por um funccionario da contabilidade. As funccionarias desta agencia sabem fazer seus balancetes e demais serviços a seu cargo.

Todos os mezes envio os meus balanços para o chefe da 1ª secção de contabilidade e o saldo para o thesoureiro dos Correios, como é de regulamento; dahi as conclusões são faceis de tirar.

Muito penhorará com a publicação desta a sua constante leitora — Maria da G. Argollo Whately, agente do Correio de Ipanema."

Escrevem-nos:

"Não têm fundamento as desconfianças contra a agente da rua Copacabana. Nesta agencia foi que o presidente da commissão iniciou pessoalmente, com o secretario do director geral dos Correios, inesperadamente, na tarde de 12 do corrente, as suas diligencias, encontrando tudo em ordem, inclusive o saldo e valores em caixa.

Nessa occasião a agente declarou á commissão, que a interrogara, que os saldos anteriores tinham sido todos recebidos em mão pelo Sr. 2º official Arlindo Rodrigues, que naquella data ainda existia. Foi, assim, essa a primeira accusação áquelle funccionario, e a unica prestada em vida do mesmo.

A agente reside ha mais de 20 annos em Copacabana, sempre muito considerada e acatada pelas familias mais importantes, sabendo-se que é viuva pobre, modesta e que está presa por compromissos ao Banco dos Funccionarios e em atraso com as sociedades postaes."

O Sr. Armando W. Simonetti, filho do fallecido Antonio Themistocles Simonetti, esteve em nossa redacção e pediu que declarassemos não se referir a qualquer de seus irmãos a noticia do desfalque dado pelo agente embarcado no vapor "Bahia".

COMO DE CHAPA

Amelia Monteiro, de 19 annos, residente em um prostibulo da rua do Nuncio, tendo esta madrugada, em estado de embriaguez, brigado com um soldado do Exercito, seu apaixonado, tentou suicidar-se ingerindo uma dóse de iodo. Os soccorros da Assistencia foram solicitados, sendo ella posta fóra de perigo. A policia do 4º districto registou a "fita".

Chegaram os deputados belgas

Conforme eram esperados, chegaram hoje a esta capital, pelo paquete inglez "Drina", os deputados Mullot e Buyssé, representantes de Namur e Gand no Congresso belga.

A's 8 horas aquelle navio atracou ao cáes do porto, em frente ao armazem 16, onde uma delegação belga, composta dos Srs. Jansen, Mahien, Harelange, De Barre, Mahien Bragard e Battard já os esperava.

Pouco depois chegaram as autoridades consulares belgas e o Sr. deputado Nabuco de Gouvêa, que foi receber os representantes belgas em nome da nossa Camara dos Deputados. O Senado não se fez representar.

A's 9 horas chegaram ao cáes os Srs. Delcoigne, ministro da Belgica, secretarios da legação, e o Sr. Dr. Vieira Souto, consultor juridico da Prefeitura.

S. Ex. o Sr. ministro penetrou a bordo, cumprimentou os Srs. deputados e pouco depois voltou com elles, tomando os automoveis que os conduziram para o Hotel Moderno, em Santa Thereza.

Aviação militar

Caracteristicos de um avião de guerra

(Continuação)

Excesso de potencia — Denomina-se assim a potencia de sustentação disponivel em um avião, além do estrictamente necessario a sua manutenção no ar.

O excesso de potencia permitte levantar o vôo em máos terrenos, supprime a fraqueza do motor ou uma falha do cylindro, arma sobre tudo o aviador para as lutas contra os rodamoinhos.

Ainda deve-se a esse excesso de potencia, o avião subir alto e velozmente.

O celebre "record" de altura alcançado pelo arrojado aviador Linnefogel em Joannistal, na Allemanha, elevando-se a 6.800 metros, é um exemplo desse excesso.

Antes de passarmos a outro capitulo, damos uma noticia resumida dos motores da aviação.

Na França, um pequeno numero de motores, são inferiores a 100 cavallos; motores de uma potencia mais que dupla, dão excellentes resultados.

Motores fixos um pouco mais pesados, mas, apresentando outras qualidades de potencias e resistencias, são ligados aos aviões que lhes convém.

O peso dos motores rotativos é sempre de um kilo por cavallo: o dos motores fixos attinge approximadamente o dobro.

O consumo de essencia variavel, segundo os typos dos motores e o modo de resfriamento, tem baixado em sensiveis proporções.

Recentemente, tem-se feito experiencia com aviões providos de dous motores, mas é cedo ainda para fazermos um juizo seguro a tal respeito.

Entre os motores allemães, existe o "Mercedes" de força de 100 cavallos, montados sobre os sympathicos "Taube".

Este motor tem seis cylindros verticaes fixos.

E' um engenho muito resistente e que gosa de optima acceitação.

Os cylindros são de ferro, em grupo de dous, circulando agua em volta delles.

Podemos dizer que o problema do refriamento dos motores pela agua, foi resolvido de uma maneira muito pratica pelos allemães.

Supprimiram o reservatorio e toda agua de arrefecimento é contida nos radiadores, na canalisação e num tubo de cobre muito grosso, que passa por cima do cylindro.

O radiador está collocado de cada lado do arcabouço; exteriormente este se compõe de seis elementos independentes, como um "enxame de abelhas", em cuja cavidade o ar se engolpha durante o vôo.

ATERRAGEM FACIL

O avião para aterrar bem deve satisfazer as seguintes condições: ter um chassis sustentador rustico e flexivel, ser o centro de gravidade bastante afastado do centro de tracção e ter os pontos de apoio no sólo sufficientemente destacados.

O chassis sustentador é um dos orgãos mais importantes do aeroplano.

Emquanto as superficies portantes ou de sustentação, mantêm o avião no ar, supportando os vendavaes e por isto tornando mais exaggerada a sua carga, o chassis soffre o peso do apparelho quando está parado, rola no sólo e aterra.

O chassis sustentador deve supportar choques violentos, sem deformação permanente nem rotura de suas partes, quando o avião aterra em campo de fortuna.

Assim como o cavallo de armar deve ter membros para galopar em qualquer pista, o avião de guerra tem necessidade de possuir um chassis, lhe permittindo aterrar em todos os sólos.

Por outro lado sabemos que o centro de gravidade de um aeroplano deve sempre ser collocado no prolongamento da vertical do centro de sustentação e abaixo desse centro; o centro de resistencia á tracção deve ficar no prolongamento da força de tracção.

Ora, quando o centro de gravidade e o da tracção se confundem, o aeroplano tem o equilibrio instavel e basta um insignificante choque nas rodas, na occasião da aterragem, para elle capotar (1).

Os pontos de que falámos no começo deste capitulo, constituem a base de sustentação do apparelho.

A mecanica nos ensina que uma das condições de equilibrio estavel dos corpos sobre o sólo, é ter uma grande base de sustentação.

Os apparelhos que melhor aterram são os biplanos, porque estas tres condições são satisfeitas.

O monoplano Morane Saulnier, adquirido pelo nosso governo e emprestado ao Aero Club, tem os seus centros confundidos.

Apezar deste apparelho ser dotado de magnificas condições de vôo e ter um chassis de aterragem optimo, com facilidade "capota".

No Morane Saulnier só pódem aterrar sem cambalhotar os "virtuosi" do ar, taes como: Garros, Brindejonc, Legagneux e Audemars.

CONCLUSÕES FINAES

Analysemos a "vol d'oiseau", a historia da aviação desde o seu inicio até a presente época.

Apezar della nascer em tempos prehistoricos, o seu inicio efficaz começa com Santos Dumont.

Foi este heróe que, depois de haver conseguido a dirigibilidade dos aerostatos, donde lhe adveiu o premio de 100.000 francos, instituido por Deutsch de la Meurthe, fazendo um percurso fechado de Saint-Cloud á Torre Eiffel, mostrou ao mundo na radiante manhã de 13 de setembro de 1906, que era possivel erguer do sólo com as suas proprias forças um apparelho mais pesado do que o ar.

Estava, portanto, dado o signal de ataque á barreira inexpugnavel da aviação.

Seguiram-se-lhe os Wright, Delagrange, Bleriot, Farman, e tantos outros denodados campeões do ar.

Todo o mundo queria concorrer com os seus esforços, para desbravar o caminho dos céos.

Dir-se-ia que a Europa em peso, não se occupava sinão do mais pesado que o ar.

Appareceram, então, todos os apparelhos da aviação desde o ornithoptero e seus intermediarios, orthopteros, helicopteros, até os aeroplanos.

Muitas foram as victimas que tombaram em holocausto a essa nobre idéa.

Tratava-se de um serviço em condições excepcionaes, de arrojo, energia e serenidade, e que põe o vigor physico á prova em face dos transtornos e alterações no systema vascular e nervoso, motivados pela rapida variação na pressão atmospherica e pelos riscos inherentes a esta navegação.

Com os concursos abertos pelas principaes nações do Velho Mundo, para acquisição de machinas volantes para os seus exercitos, fez-se a selecção.

Deste cháos de apparelhos ficaram apenas os mono e biplanos.

Os primeiros eram rapidos; mas, os segundos podiam mais facilmente aterrar, levar mais peso e prestar-se melhor á aprendizagem.

A' proporção que a aviação ia progredindo, não só na potencia e resistencia do motor, como tambem na instrucção do pessoal, cuidava-se de melhorar as condições de equilibrio da machina aerea.

Em um interessante artigo de Mr. René Quinton, presidente da Liga Aerea Nacional Franceza, publicado no "Matin" de annos anteriores, acha-se relatado um vôo feito propositadamente, em condições desfavoraveis e executado automaticamente, mantendo o piloto os seus braços levantados, graças a um estabilisador automatico, constituido por um gyroscopo e uns servo-motores, cujo peso não excedia a 20 kilogrammas.

Surge, então, a guerra européa, tomando parte o aeroplano como elemento preponderante.

Em menos de seis mezes de luta, o biplano vencia, em todos os terrenos, o seu rival.

A França, que entrou na conflagração com 15 typos de apparelhos, acha-se reduzida actualmente a cinco, sendo quatro biplanos e um monoplano; a Inglaterra a sete, sendo todos biplanos, e a Allemanha a oito, sendo seis biplanos e dous monoplanos.

Recapitulando por outro lado os 10 caracteristicos de um avião de guerra, observamos oito communs a todos os apparelhos de aviação e os dous ultimos, que são o 4º e o 10º, pertencem exclusivamente aos biplanos.

Concluimos finalmente, deante destas considerações, que o biplano é o avião militar por excellencia.

VIEIRA DE MELLO
(2º tenente de artilharia.)

ERRATA

Onde se lê — Helice propulsiva — leia-se — Helice tractiva e vice-versa.

(1) E' o acto do apparelho virar o dorso para o sólo.

OS PAGAMENTOS NO THESOURO

COMO EVITAR OS ASSALTOS á Fazenda Nacional

Idéas praticas de um funccionario

Tantas e tão repetidas têm sido as alterações introduzidas nos trabalhos da 1ª pagadoria do Thesouro, por onde passam, annualmente, cerca de 13 mil pessoas, entre pessoal activo e inactivo, principalmente depois que foi afastado da Directoria da Despesa o Sr. Alfredo Regulo Valdetaro, que a nossa attenção foi solicitada para esse departamento do Thesouro, encarregando esta redacção um de seus companheiros da missão de dar ao publico uma idéa approximada dos effeitos que as novas exigencias vão produzindo e si, acaso, tem presidido á pratica das novas medidas adoptadas o criterio que fôra de desejar. Pesa-nos dizer que não podemos atinar com o objectivo de muitas das alterações com que têm sido atropelados os pensionistas do Thesouro.

O Sr. João Teixeira de Carvalho, autor do pratico projecto de fiscalisação

Entre as mais recentes exigencias da actual direcção, toma vulto, pela importancia que lhe deram e pela efficacia que suppunham nella descansar, a que se refere á exhibição dos respectivos titulos por parte do pessoal inactivo (aposentados e pensionistas). Deprehende-se que o desejo e o objectivo dessa, em parte, louvavel medida, era o de offerecer meio pratico de se concluir uma revisão nas inscripções dos pensionistas do Thesouro; mas, na pratica, parece-nos que a apresentação de taes titulos só tem favorecido á fiscalisação projectada com respeito aos menores, beneficiados com pensões graciosas ou instituidas por seus ascendentes. Porque, o que todo o mundo presume, dentro ou fóra do Thesouro, é que haja quem tenha a habilidosa audacia de se approximar dos balcões da 1ª pagadoria do Thesouro, para receber, como os mais legitimos credores dos cofres publicos, ou sob o falso caracter de viuva ou filha de fallecidos servidores do Estado, ou como servidores aposentados ou (o que não será de reduzido numero) amparados por fantasticas procurações e graciosos attestados de vida e estado, com todas as apparencias de um legitimo mandatario de um mandante que ha muito se encontra "comendo capim pela raiz"... E a exigencia não cohibe a continuação dessa supposta fraude, porquanto, aquelles que não tiveram titulos para apresentar, sem mais exame, nem indagações e syndicancias, facultou-se a requisição de uma certidão, que passará a produzir os mesmos effeitos inherentes aos titulos!

Offereceu-se, assim, aos fraudadores do Thesouro, o recurso de "legalisarem", daqui por deante, os recebimentos duvidosos que até então levaram a effeito. Aquelles "pensionistas" que não tinham direito a cousa alguma, d'oravante terão, o que decorre da posse da certidão do titulo passado em favor dos legitimos pensionistas, cujos nomes usurpam e os "procuradores", que nem sequer arranjavam uma "personagem" que pudesse passar por sua constituinte, continuam a não possuir um mandante com o caracteristico essencial de existencia, mas, hoje, mais tranquillos da sua periclitante situação, desde que lhes foi facultado requererem as certidões dos titulos dos seus defuntos ou retirarem mesmo dos processos os titulos em original, podem fazer a sua figuração na 1ª pagadoria, mais do que nunca seguros de que, completando, como completam, a carissima fita com a apresentação de "attestado de vida", nem o kaiser seria capaz de recusar-lhes a "mesada". De onde se conclue que os velhos defeitos, a porta aberta á fraude, a falta quasi absoluta de garantia para a Fazenda Publica, desorganisação nos trabalhos, o criterio pessoal e multiforme reinante entre os empregados dessa secção do Thesouro, lá continuam de pé, firmes, desafiando as gerações e as idéas novas, mesmo porque o combate a esses vicios não está somente na alçada do director da Despesa. Os casos Aché e Macahyba, das viuvas fantasticas, das viuvas que recebem como mães de menores que não existem, etc., a cilada preparada aos que entregam dinheiro a manchejas aos innumeros clientes do Thesouro, persistem em não serem tidos como paradygma para novos casos, para novas fraudes.

Estas considerações nos foram suggeridas pelo que vimos e pelo que ouvimos, numa rapida permanencia no recinto da referida pagadoria, premidos por uma multidão que ali se acotovellava, e da palestra que mantivemos com graduado funccionario do Thesouro.

Lembrâmo-nos então de ter A NOITE, quando rebentou o caso Aché, noticiado a apresentação de um projecto da lavra do Sr. João Teixeira de Carvalho, fiel do pagador, pelo qual esse funccionario se propunha a impedir que essa, como qualquer outra fraude, fosse mais commettida na pagadoria, onde o referido caso se tinha verificado.

Em palestra com o Sr. Carvalho, disse-nos elle que, de facto, a principio, logo após a escandalosa divulgação dos processos pelos quaes aquelle escripturario conseguiu fraudar a Fazenda Publica em cerca de 50 contos, apresentou em suas linhas geraes ao então director da Despesa, as medidas que suppunha porem um paradeiro áquelle como a outro processo com vistas a lesar os cofres publicos e, mais tarde, em seguida ao caso Macahyba, endereçou á commissão, nomeada pelo ministro da Fazenda e encarregada de promover a reforma do systema de pagamentos a cargo da 1ª pagadoria, as mesmas medidas já anteriormente propostas, mas, desta vez, precedidas de largas considerações justificativas das idéas nellas contidas.

—Da primeira vez, disse-nos o Sr. Carvalho, o meu projecto teve parecer contrario do então sub-director da Despesa, que, no entanto, aconselhava a adopção de algumas medidas por mim alvitradas e, da segunda, nada posso dizer, porque nada consta dos resultados dos trabalhos da commissão especial, que não sei si já foi dissolvida. Por esse motivo, bem vê que não posso satisfazer ao seu desejo de lhe dar na integra o meu trabalho, de que tenho commigo uma copia, pois trata-se de um trabalho que fiz entrega officialmente a uma commissão representativa do pensamento do ministro, apezar de não ter merecido despacho até hoje... Entretanto, para não deixar de satisfazer, em parte, a sua curiosidade, posso dizer-lhe o que o meu projecto se propunha a corrigir:

1º) a falta de revisão, uma séria revisão, nas folhas de inactivos;

2º) a falta de conferencia diaria do numero de cheques extrahidos que hoje, após o pagamento e antes de encerrado o expediente, não se sabe si corresponde exactamente ao numero de cheques pagos, isto é, resgatados;

3º) a ausencia de uma fiscalisação segura quanto a poder se affirmar si os cheques, legitimamente extrahidos pelos escripturarios, vão ser immediatamente ou no mesmo dia, resgatados no "guichet" do pagador;

4º) o grave defeito de se entregar na mão da parte, "com todos os sacramentos", um documento ao portador e á vista, que, na maior parte das vezes, póde ser alterado ou falsificado conforme o interesse, ao contrario do que se faz em outro departamento do Thesouro, a Recebedoria, onde o interessado não se faz portador do documento, á vista do qual vae pagar impostos, pela presumpção de que elle poderia querer pagar de menos;

5º) a imminente cilada á que, por essa fórma, se expõe o pagador de desembolsar a importancia de cheques falsos ou adulterados, a cujo pagamento não póde fugir, sendo-lhe os cheques apresentados, como podem ser, com os mais vehementes indicios de legitimos ou intactos, mas por anonymos ou pseudonymos, dos quaes não póde nada reclamar, quando verificada a fraude pela commissão encarregada do confronto dos cheques com as respectivas folhas de pagamento pela secção de escripturação e balanço por partidas dobradas, commissão, aliás, que está funccionando a contento e de accordo com as idéas contidas no meu projecto;

6º) a inefficacia dos officiosos e innocuos attestados de vida e de estado, fornecidos pela policia, sem elementos para o exercicio dessa missão, que passaria a ser commettida ao proprio Thesouro, que promoveria uma séria identificação dos seus numerosos clientes, exigindo o comparecimento destes annualmente á sua séde no Rio de Janeiro ou a qualquer das suas succursaes dentro do paiz;

7º) o peso da responsabilidade com que ora arcam os escripturarios, obrigados a responder pelo extravio de cheques em branco que ficam sob a sua guarda, quando talões, como os que proponho, em séries de 12, poderiam ficar com a propria parte, que, neste caso, estaria segura da inviolabilidade da sua folha e auxiliaria a fiscalisação dos seus haveres; finalmente: daria outro destino ás folhas que, até bem pouco, andavam á matroca; seleccionaria o ingresso á pagadoria; collocaria a Sub-directoria da Despesa mais em contacto com o chefe da pagadoria e este com os seus auxiliares e, estou certo, promoveria, com a revisão, com a fiscalisação e com a ordem, uma economia que não seria de desprezar nos bicudos tempos em que se fala em córtes e impostos.

E accrescentou o Sr. Carvalho:

—Antes de despedir-me, deixe-me dizer-lhe que, segundo estou seguramente informado, é bem possivel que, em breve, a secção de escripturação por partidas dobradas, por seu director, apresente ao Sr. ministro projecto de reforma dos pagamentos affectos á 1ª pagadoria e sei mais que muitas das minhas idéas vão ser nelle aconselhadas, fazendo-se entretanto silencio sobre o meu trabalho...

Não se deve estranhar, porém, essa coincidencia de idéas, quando lhe disser que, como antigo empregado no commercio, tendo exercido, antes de entrar para o Thesouro, as funcções de membro do conselho administrativo de uma das agencias do Banco do Brasil, em virtude do cargo de thesoureiro que nessa agencia occupava, não podia ter a pretenção de inventar processos e systemas para sujeitar o Thesouro ao vicio das experiencias, que tanto mal lhe têm feito em materia de pagamentos. O que procurei fazer, e o que é licito esperar que o façam quantos se proponham a modificar o systema de pagamento da 1ª pagadoria, foi adaptar, ao que de bom existe nesse departamento do Thesouro, as medidas e praxes que fóra delle têm alcançado successo e, portanto, têm sido consagradas pelo uso...

O enterro do academico Carapeto

Foi sepultado hoje, ás 13 horas, no cemiterio de S. João Baptista, o inditoso academico de medicina, José Martha Carapeto, com 23 annos de edade e natural do Rio Grande do Sul, que falleceu subitamente hontem, ás 6 horas. O cortejo funebre saiu da Faculdade de Medicina, sendo conduzido em carreta até a ultima morada.

A Escola o acompanhou em peso. Ao baixar á sepultura o corpo do mallogrado moço, falaram varios oradores pelas diversas séries da Faculdade. Pela colonia rio-grandense e pelo Estado do Rio Grande do Sul falou o academico Tristão Barbosa Escobar.

Ao passar o prestito funebre pela Faculdade de Direito, á rua do Cattete, falaram varios rapazes, promettendo prestar nota á homenagem de mandarem resar a missa do 7º dia.

Uma parede de chauffeurs, em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — A classe dos "chauffeurs" de automoveis de aluguer resolveu declarar-se em parede, por 24 horas, no dia 1º do proximo mez de setembro, como manifestação do seu descontentamento pela nova regulamentação relativa aos taximetros.

O novo chanceller da legação belga esteve na batalha do Marne

O Sr. Leon Hanlot, o novo chanceller da legação belga, no Rio, e que ha pouco aqui chegou, assumindo aquellas funcções, serviu á sua patria na guerra actual, pagando seu tributo de sangue. O Sr. Leon Hanlot, na conversação que entreteve comnosco em um desses ultimos dias, deu-nos aquella noticia com a maior satisfação. A proposito, e a nosso pedido, o Sr. Hanlot escreveu, para publicarmos, o seguinte:

"Assisti á primeira parte da guerra, aquella em que as tropas de cobertura se deixavam heroicamente matar, permittindo assim que os exercitos da retaguarda se organisassem, de modo a deter o avanço tedesco. Depois dos gloriosos combates de Liége, de Namur, de Hoelen, as tropas belgas firmaram-se no reducto nacional, a posição fortificada de Antuerpia, de onde saiam, repetidas vezes, ameaçando assim as linhas de communicação do inimigo: Berlim-Cologne - Liége - Bruxellas. Quando foi da famosa batalha do Marne, que marca o fim da avalanche "boche", recebemos ordem de attrahir, para um ataque habil das linhas de communicação Bruxellas - Liége, os corpos de exercito que eram dirigidos, a toda pressa, contra o "front" francez e deviam reforçar o exercito em retirada de von Kluck. Foi nessa gloriosa jornada, em que nos batiamos um contra cinco, que fui ferido, a 10 de setembro de 1914, com um estilhaço de shrapnel no joelho esquerdo.

O Sr. Leon Hanlot

Circumstancias em que fui ferido:

Combate encarniçado; as duas artilharias de campanha, a 800 metros uma da outra; entre os dous grupos de baterias, as duas linhas de atiradores (cada soldado achando-se a dous metros de seu visinho e avançando regularmente, de 10 em 10 metros, aos pulos, e depois do salto deitando-se, para se pôr ao abrigo e atirar até o momento em que chegado proximo ao inimigo, raateja sem se erguer). Meu batalhão, numa grande linha de atiradores; um grande fosso para ser transposto de um salto, impedindo meus camaradas de alcançar os "boches" e de os repellir a baioneta. Minha companhia, prestes a reforçar a linha, achava-se a uma centena de metros da retaguarda, no pateo de uma granja. Eu estava assentado na boléa de uma "charrette". Tinha entre as pernas dous gatinhos, miando apavorados, e, sabendo que elles não teriam muito tempo de vida, não queria abandonal-os. Nesse momento, um grande estilhaço de shrapnel caiu-me sobre as pernas, ferindo uma dellas e pulverisando os dous gatos".

Notas de Musica

Antonietta Rudge-Miller

De todas as pianistas brasileiras que tenho ouvido, nenhuma me parece reunir tantas qualidades como a Sra. Antonietta Rudge Miller, nenhuma me parece tão completa. Estamos incontestavelmente em presença de uma artista em toda a accepção da palavra. Porque ella não tem apenas a nitidez e o brilho da execução, a avelludado e ao mesmo tempo a força do som, o toque maravilhoso, o emprego justo dos pedaes, a estricta observação das nuanças; ella tem egualmente a comprehensão nitida do pensamento dos mestres que interpreta; e si ha por certo individualidade na sua interpretação (e sem isso ella não seria a bella artista que é) essa individualidade não vae comtudo ao ponto de desvirtuar a composição, o que seria condemnavel.

Ainda hontem, no seu concerto no theatro Municipal, após o seu recente regresso de Buenos Aires, onde a levou um contrato que o inqualificavel e estupido procedimento do Sr. Faustino da Rosa a obrigou a rescindir, a Sra. Antonietta Rudge Miller demonstrou essa comprehensão a que acabo de me referir. E' evidente que Beethoven, Schumann e Chopin são compositores que não têm nenhum ponto de contacto. Sentil-os egualmente, demanda uma natureza artistica de solida educação musical. Ora, a pianista illustre deu a cada um desses compositores uma interpretação eloquente, e de extraordinario relevo. Naturalmente sentiu-os de accordo com o seu temperamento, mas essa maneira de sentir está, a meu ver, em harmonia com as idéas musicaes das obras interpretadas.

A sonata denominada appasionata de Beethoven é uma obra cheia de contrastes que a Sra. Antonietta Miller traduziu com a precisão que ella requer, emquanto que poz na interpretação do admiravel andante uma poetica melancolia de doçura infinita. As "Borboletas" de Schumann contêm egualmente muitos contrastes. Ha ahi uma infinidade de nuanças que a pianista observou e salientou com um escrupulo artistico digno dos maiores elogios. Quanto a Chopin, é sabido que o genial compositor polaco costuma a ser a pedra de toque de pianistas. São legião os que tocam; contam-se aquelles que o tocam bem. A Sra. Antonietta Miller parece-me pertencer a este ultimo numero. Pelo menos, as tres obras que figuraram no programma foram interpretadas com muito encanto, sem o amaneirado que a maior parte dos pianistas não sabe evitar.

Não devo deixar de salientar o espirito da sua interpretação de uma deliciosa gavota de Haendel. A pianista dedilhou-a com uma finura encantadora.

Por certo, a predilecção da Sra. Antonietta Miller por Liszt, e sobretudo pelos arranjos deste compositor, se me afigura evidente. Ainda hontem, não contente de incluir no programma tres composições do autor das Rhapsodias, ella deu como extra mais tres ou quatro, que todas eram arranjos. Comprehendo perfeitamente a fascinação que possam exercer sobre os pianistas em geral, sobretudo quando elles têm como a pianista brasileira o brilho e a força que ellas requerem, as composições de Liszt, que, devo confessar, ainda não consegui apreciar. Comtudo, lamento sinceramente que uma artista da envergadura da Sra. Antonietta Miller dê no seu repertorio logar tão saliente aos arranjos de Liszt, hoje condemnados. Julgo ver ahi como que a persistencia da influencia exercida pelo seu professor, cujas altas qualidades didacticas sou o primeiro a reconhecer, mas com cuja orientação artistica nem sempre me é possivel concordar.

Excuso dizer que, durante todo o concerto, foram constantes os applausos, aos quaes com muito prazer junto aqui os meus. — L. DE C.

MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 570 rezes, 51 porcos, 22 carneiros e 15 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 50 r., 2 p.; Darisch & C., 11 r.; A. Mendes & C., 61 r.; Lima & Filhos, 39 r., 6 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 96 r., 21 p. e 12 v.; João Pimenta de Abreu, 35 v.; Oliveira Irmãos & C., 91 r., 10 p. e 3 v.; Basilio Tavares, 15 r., 3 p. e 11 v.; Castro & C., 21 r.; C. dos Retalhistas, 9 r. e 2 p.; Portinho & C., 16 r.; Edgar de Azevedo, 23 r.; Norberto Hertz, 5 r.; F. P. Oliveira & C., 42 r.; Fernandes & Marcondes, 7 p., e Augusto M. da Motta, 50 r., 22 c. e 5 v.

Foram rejeitados: 18 2|8 r., 2 p. e 6 v.

Foram vendidas: 36 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 287 r.; Darisch & C., 213; A. Mendes, 391; Lima & Filhos, 19; Francisco V. Goulart, 122; C. dos Retalhistas, 1; João Pimenta de Abreu, 20; Oliveira Irmãos & C., 423; Basilio Tavares, 21; Castro & C., 65; Portinho & C., 132; Edgar de Azevedo, 93; Norberto Hertz, 33; Augusto M. da Motta, 280, e F. P. Oliveira, 60. Total, 2.222.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com 30 minutos de atraso.

Vendidos: 515 3|4 r., 52 p., 22 c. e 39 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $610 a $700; porcos, de 1$ a 1$100; carneiros, de 1$660 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 22 rezes.

Carnes congeladas

Por Caldeira & Filhos foram abatidas hontem, 136 rezes, das quaes uma é para o consumo e duas foram rejeitadas em Santa Cruz.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Desembargador Cesario José Chavantes, ás 9, na matriz de N. S. de La Sallete, em Catumby; capitão Pedro Joaquim de Lima Bairão, ás 9, na egreja da Lapa; Armando Pereira de Figueiredo, ás 9 1|2, na egreja do Carmo; Victor Alacid, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; Ernesto Pedrosa, ás 9, na mesma; Julio Corrêa Bento, ás 9, na mesma; Dr. Francisco Luiz Soares de Souza e Mello, ás 9 1|2, na mesma; D. Sabina Rosa de Jesus Machado, ás 8 1|2, na egreja do Divino E. Santo do Maracanã; Braz Maria Gazzaneo, ás 9, na matriz de S. José.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Manoel Branco de Castro, rua Visconde da Gavea n. 64; José Carapeto, Faculdade de Medicina; Alvaro, filho de Manoel Dias, rua Barcellos n. 44; Belmira do Espirito Santo, Hospital S. Sebastião; Carlos Ferreira Nunes, rua do Bispo n. 71; Rita, filha de Manoel Pinto Cesario Diniz, rua General Bruce n. 117; Zilda, filha de Avelino Emilio Rodrigues, rua Gregorio Neves n. 47; Graciano Armelão, rua dos Coqueiros n. 19; Durval, filho de André Alves da Silva, rua Sant'Anna n. 111; Beatriz Amelia da Costa, rua Barão de S. Felix numero 147; Leoncio, filho de Eduardo de Souza, rua Senador Euzebio n. 252; Antonio Ferreira Simões, Hospital S. Sebastião.

No cemiterio de S. João Baptista: Benito Maurell, Hospital Nacional de Alienados; Nelson, filho de Manoel José de Freitas, rua D. Luiza n. 36; Avelina, filha de Manoel Domingos Pontes, rua da Saude n. 223; Sebastião, filho de Luiza Mendes, rua Pedro Americo n. 70; Augusto da Silva Tavares, necroterio municipal.

—Foi hoje effectuado o funeral da innocente Maria de Lourdes, filha do Dr. Eurico de Sá Pereira.

O pequenino esquife, que era de 1ª classe, saiu da rua D. Anna Nery n. 71, tendo sido feito o sepultamento em carneiro, na necropole de S. João Baptista.

—Será inhumada amanhã, no cemiterio de S. Francisco Xavier, a menor Albertina, filha de Manoel Alves Vieira, saindo o enterro ás 10 horas, da rua Barão da Gamboa n. 3.

A Light precisa tomar providencias!

A brutalidade dos recebedores dos «bondes»

Já hontem publicámos uma reclamação que nos trouxeram, contra o procedimento brutal, inqualificavel, dos recebedores dos bondes da Light, que tinham agora ordens de impugnar os passes escolares apresentados por senhoritas.

Temos hoje que registar casos vergonhosos, de um dos quaes fomos testemunhas.

Ninguem ignora que, em regra geral, os recebedores da Light, recrutados nas camadas inferiores, são uns brutamontes, malcreados e grosseiros e que, parece, têm a mesma autoridade que o Sr. Huntress.

E que, na verdade, não haveria de succeder com semelhante gente a cumprir ordens? A boca affluem logo o insulto, o tratamento grosseiro, tanto mais injustificavel quanto são dirigidos a moças, na maior parte das vezes desacompanhadas de quem possa ensinar aos brutos o dever de cortezia, de educação.

Ao Sr. Barton recommendamos o recebedor chapa 1.280, do bonde linha Piedade, que ás 9 horas e 30 minutos, mais ou menos, passou em S. Francisco Xavier, em demanda da cidade, homem notavel e reincidente nos desaforos, ainda hoje por nós presenciados.

Os protestos legaes são estes que ahi ficam. Não vindo a providencia necessaria e continuando esse estado de cousas, têm os offendidos o direito da reacção pessoal, justificavel, e cuja defesa consiste nestes mesmos protestos, nestas mesmas reclamações que nos têm vindo trazer os prejudicados. Cautelosamente, esses prejudicados, duplamente, porque os passes não são gratis, mas pagos, embora com abatimento, não têm reagido á altura da aggressão. Está, pois, a policia avisada de que, não sendo a Light obrigada a tomar uma providencia, muitas cousas tristes terão que ser resolvidas nas delegacias.

Da platéa

NOTICIAS

Uma estrella no "film" nacional

Aurora Fulgida, a elegante e formosissima artista que ha dous annos passou pela ribalta do Rio, como um astro fulgurante de brilho, espargindo luz e graça, está de novo entre nós. A cinematographia moderna, verdadeira escola de gesto, de expressões e de figurinos impeccaveis, reclamava o seu concurso, em desafio com as Borelli, as Bertini, as Robini, as Karrens. E como essa industria começou agora a nascer no Brasil, com "A Moreninha", que foi uma prova de technica e de photographia sem pretenções artisticas, que não se accommodavam aliás dentro do texto do romance, mas que batem o "record" de bilheteria numa tela da avenida Rio Branco e continua, com o mesmo successo, a correr pelos cinemas do interior, uma estrella do typo de Aurora Fulgida era necessaria para que a nossa producção completasse-se na primeira prova, agora com o elemento artistico.

Aurora Fulgida

"A Moreninha" foi um cartão de visita. Fulgida, com a sua belleza, a sua graça, sua elegancia e o seu immenso guarda-roupa moderno do "costumier" Gori, de Roma, interpreta com a empreza Leal-Film um typo de romance brasileiro de um dos nossos mais populares escriptores e que está perfeitamente dentro do seu temperamento nervoso e inconstante: Lucíola, um dos mais apreciados perfis de Alencar.

Foi uma acquisição feliz essa que fez a direcção da empreza que produziu "A Moreninha". Ao lado de Aurora Fulgida trabalha como galã outro elemento de valor, Franco Magliani, artista digno da sua companheira de arte, do qual nos occuparemos em seguida.

Uma primeira hoje no Carlos Gomes

A companhia portugueza que ora trabalha no Carlos Gomes representará hoje, pela primeira vez no Rio, a revista dos Srs. Pereira Coelho e Alberto Barbosa, "Dominó", que tem musica dos maestros Thomaz del Negro, Calderon e Bernardo Ferreira. E' essa peça de grande apparato, dividida em dous actos e oito quadros. Os actores Carlos Leal e João Silva farão os compadres. Os outros papeis estão distribuidos por todos os demais artistas da "troupe" do Eden Theatro de Lisboa. Os autores do "Dominó" são os mesmos da revista que aqui fez recente successo, "O 31".

Companhia Lucilia Peres-Leopoldo Fróes

De 2 a 6 do mez vindouro estreará no Apollo a companhia de comedias e "vaudevilles" Lucilia Peres-Leopoldo Fróes, que hoje já começou a ensaiar. A festejada "troupe" nacional, que o nosso publico conhece do Pathé, onde no anno passado fez brilhante temporada, reapparecerá com a peça policial "A rainha dos apaches". A companhia que Leopoldo Fróes dirige tem, agora, seu elenco consideravelmente augmentado e é secretariada pelo conhecido actor Cesar de Lima. Seus espectaculos continuarão a ser, no Apollo, por sessões.

Os beneficios do Apollo

São os ultimos os beneficios que se realisam até 1 do mez vindouro, no Apollo, de artistas do Polytheama de Lisboa, que está de partida para Portugal. O de amanhã é de Jenina Motilli, Othelo de Carvalho e João Henriques. O programma é attrahente: 1ª parte — Conferencia humoristica de Rego Barros, lida pelo actor Othelo de Carvalho; 2ª parte — Peer Gynth, por Julia de Assumpção e João Henriques; 3ª parte — Representação do vaudeville "O alferes da flauta". Depois de amanhã é o festival de Gil Ferreira, Clemente Pinto e Joaquim de Oliveira, com um programma ainda em organisação. Sexta-feira é a "serata d'onere" de Corte Real. Serão representados a peça "O cão do commissario" e um grande acto variado. Finalmente, a 4 do mez vindouro, a festa da distincta actriz Palmyra Torres, com a "Marcha Nupcial".

Companhia Polytheama de Lisboa

Regressa a 8 do mez vindouro a Portugal, pelo "Demerara", a companhia de comedias e "vaudevilles" que ora está trabalhando no Apollo. Essa homogenea "troupe" portugueza vae daqui directamente ao Porto, onde estreará no theatro Aguia de Ouro, com a peça "A volta do mundo em 80 dias", completa. Dessa cidade se passará para Lisboa, onde vae occupar o theatro da Trindade. A companhia do empresario Arnaldo Figueirôa levará a Portugal varias novidades. Como estrellas vão as actrizes Abigail Maia e Zulmira Ramos. No repertorio, ligeiramente modificado, vão as revistas nacionaes de Rego Barros: "Me deixa bahiana" e a desse escriptor de collaboração com Bastos Tigre e Carlos Bittencourt, "Stá salva a patria". A companhia do Polytheama leva tambem o maestro brasileiro Luiz Moreira.

Novos artistas para a nova peça do Theatro Pequeno

A peça "Os Barbadinhos", traducção de Martins Reys, que sexta-feira proxima subirá á scena em "première", no Phenix, interpretada pela companhia do Theatro Pequeno, se prestará á apresentação de mais quatro artistas, entre os quaes figura a applaudida caricaturista Antonietta Olga, que se incumbiu da defesa de um papel de accordo com o seu genero theatral. A "Os Barbadinhos" está sendo esperada com muita anciedade, porque a empresa a annuncia como "uma verdadeira fabrica de gargalhadas". Hoje, nas duas sessões da noite, ainda será representada a fina comedia "Telhados de vidro".

—— Terminou hontem seus espectaculos no São José a companhia de mimica e baile Molasso.

—— Espectaculos para hoje: Phenix, "Telhados de vidro"; Carlos Gomes, "Dominó"; Recreio, "A Tiçãosinho"; Municipal, Isadora Duncan.

SPORTS

Football

A Associação de S. Paulo e a Metropolitana do Rio

Já é do dominio publico o acto recente da Associação Paulista de Football perdoando o Sr. Rubens Salles da pena que lhe fôra imposta por ter aggredido, em pleno campo de luta, o jogador carioca Vidal.

Talvez parecesse melhor, em beneficio do sport brasileiro, calar sobre o caso. Como, entretanto, o facto não tenha sido o primeiro no terreno de desconsiderações a jogadores nossos e como é de bom aviso impedir que taes scenas se reproduzam, achamos mais conveniente bordar ligeiros commentarios a respeito.

Desde logo resalta o seguinte: a Associação, punindo Rubens Salles e indicando á Metropolitana a punição de Vidal e Netto, "ipso facto" reconheceu o delicto de Rubens e a competencia da Metropolitana para punir os outros dous.

Admittindo-se que a Metropolitana tivesse tido occasião de conhecer do caso — e não a teve pela carencia de tempo — verificar-se-á que ella, apenas, não lançou mão de uma prerogativa sua. Si tivesse tido o tempo preciso para deliberar a respeito, poderia, ainda, não ter encontrado motivos para castigar os seus jogadores. Neste particular ella é soberana: a ella e só a ella compete conhecer das faltas dos seus representantes.

Com a nova resolução da Associação de São Paulo evidencia-se, entretanto: a) que perdoou um delinquente por ella mesmo reconhecido e punido; b) que desautorou a Metropolitana, querendo impor-lhe determinada conducta de acção.

E' realmente edificante!

Já ha jogadores cariocas com o firme proposito de nunca mais jogarem em S. Paulo, pelas desattenções com que lá têm sido tratados; agora esse grupo augmentará, de certo.

Os famigerados matches da Saude estão em vias de rehabilitação...

Fluminense Infantil versus America Infantil

No ground do Fluminense, realisa-se depois de amanhã, á tarde, um match training entre as equipes dos clubs acima (primeiro e segundo teams).

A's 15 horas, terá inicio o jogo dos segundos teams e ás 16 o dos primeiros teams. Os teams do Fluminense, estão assim organisados:

Primeiro team:

A. Ramo
J. Roxo — F. Dolabella
J. Travesedo — J. Rocha — S. Rosadas
J. Nogueira — C. Flores — F. P. de Figueiredo — E. Martinho — P. Coelho Netto

Segundo team:

M. Marla
E. Soutello — L. Liberal
Moacyr — C. Leitão — Villela I
R. Britto — Dimas — J. Coelho Netto — C. Augusto — C. Marcal

Reservas — Savio — Villela II — L. de Almeida — P. Gouvêa.

Um anniversario no V. Isabel F. C.

E' um dia grande o de hoje para os valentes rapazes do club alvi-negro, pois que vêm passar o anniversario de um dos seus melhores elementos, um dos mais esforçados pleyers.

Este elemento é o já conhecido pelas suas bravuras, Domingos Villota, e que occupa actualmente a espinhosa posição de center-half.

Aos innumeros parabens que receberá Villota juntamos os nossos.

Terceiro team do S. C. Realengo versus Quinto do Villa Isabel F. C.

Com uma assistencia regular, realisou-se domingo ultimo esse match, que teve por local o aprazivel ground do Realengo.

A luta foi boa devido á egualdade das forças, o que se vê pelo resultado, pois que o team dos raios negros venceu o club do Realengo por um goal a zero, apenas.

O team do V. Isabel F. C. foi o seguinte:

Antonico
Sylvio — Luciano
Maneco — Augusto — Brasil
O. Falcão — Antenor — Misote — Zico — Waldemar

JOSE' JUSTO.

Correspondencia da A NOITE

Sady Ribeiro Carvalho—Perfeitamente correcta.

O compositor Leroux embarca hoje para o Rio

MONEVIDE'O, 29 (A. A.) — O compositor francez Xavier Leroux embarca hoje com destino ao Rio de Janeiro. Hontem, á noite, foi-lhe offerecido um banquete, falando o ministro de França, que saudou o illustre compositor.

Morreu na Santa Casa

Apresentando esmagamento da mão esquerda e fractura da base do craneo, foi recolhido hontem á Santa Casa o nacional, de côr preta, Accacio Rangel, de 33 annos, solteiro, residente á rua João Vicente numero 355. Rangel veiu a fallecer pela madrugada, sendo o seu cadaver removido para o necroterio policial.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

P. R. I. — Por um pequeno accidente na abertura da sua carta ficou ella incomprehensivel em um ponto: queira escrever-nos de novo.

A. G. H. — O mundo precisa de gente e o Brasil mais do que qualquer outro paiz do mundo. A sua intenção é, portanto, deshumana e impatriotica.

B. O. L. — E' preciso ver si não ha alguma suppuração interna, alguma collecção purulenta no figado ou qualquer outro orgão. No seu caso o exame do sangue é preciso sob o triplo aspecto da suppuração, do impaludismo e da syphilis: pela curva leucocytaria, pela pesquiza do hematozoario Laverani e pela reacção de Wassermann. Notando-se que esta ultima, sendo negativa, nada significa quanto á existencia da molestia.

R. M. S. P. — Fa uso di qualche medicinale? Deve suspenderlo, perché è indizio di avvelenamento.

Se non prende nessun medicamento, si deve sottomettere ad un esame medico. Si preservano i denti lavandoli mattina e sera, e prima e dopo i pasti, con acqua ossigenata (due cucchiai in mezzo bicchier d'acqua) al clorato di potassa.

O. A. C. B. — Thyroidina: o uso desse medicamento deve ser fiscalisado pelo medico, pois tem influencia sobre o coração.

T. H. E. R. E. S. A. — Muitissimo obrigado.

A. M. R. — Leve-as ao consultorio da rua Miguel de Frias (pertence á Santa Casa).

E. F. Y. — Mande examinar o sangue.

F. F. F. (Marangá) — Usar a vaccina de Wright, além do tratamento local. E talvez seja necessaria a "raspagem"; deve confiar no criterio do medico.

C. O. R. A. — Agradecido.

W. A. T. — O senhor acha que se possa receitar pelo jornal para uma cousa que o medico, mesmo examinando, muitas vezes se engana?

D. I. N. A. — Duchas escossezas e Molterno.

P. R. — Gottas iodadas de Metterling.

M. N. I. — Xarope de Niniche: tome duas colheres por dia.

T. H. — Vinho monobromado d'Itl.

S. C. — E' preciso exame medico.

D. O. R. — Obrigadissimo.

Dr. Nicoláo Ciancio.

Alumnos da E. de Bellas Artes assaltam uma menor em plena Avenida

Em carta que nos dirigiu, D. Nair da Gama conta-nos que no sabbado passado uma sua filhinha de 10 annos, ao passar pela Escola Nacional de Bellas Artes, foi aggravada por tres alumnos daquelle estabelecimento e conduzida para o porão, onde a despojaram da quantia de sete mil réis que levava para compras. Accrescenta a mesma senhora que um outro alumno, apparecendo na occasião, evitou que a creança fosse, além de roubada, victima da torpeza dos tres assaltantes.

Esse o caso grave que nos relata a mãe da menor. Da sua veracidade cumpre á directoria da Escola de Bellas Artes averiguar e tomar as necessarias providencias.

Brincadeira fatal

Divertia-se a saltar nos bondes que transitavam pela rua Marechal Floriano Peixoto, o menor Waldemar Campos de Oliveira, de 11 annos, residente á ladeira do Faria. Esta traquinada foi-lhe fatal. Quando pulava em um bonde linha do Mattoso bateu em um poste de illuminação publica, caindo ao sólo, gravemente ferido. Soccorrido pela Assistencia, foi depois internado na Santa Casa.

A policia do 3º districto soube da occorrencia.

A successão amazonense

Chega a Manáos o general Thaumaturgo

De Manáos recebemos, com data de antehontem, o radiotelegramma abaixo:

"Após os actos preparatorios contra a recepção do general Thaumaturgo, pretendendo-se até impedir no seu desembarque o comparecimento das classes conservadoras, uma massa popular, superior a dez mil pessoas, acclamou o unico governador legal para o futuro quatriennio. Diversas senhoritas e cavalheiros falaram no desembarque, na praça em frente ao palacio do governo, cercado por uma força armada, afim de provocar tumulto. O general Thaumaturgo respondeu, tres vezes, agradecendo e salientando que a majestosa manifestação correra em toda ordem e confiando seu direito á honorabilidade do presidente da Republica. O general Thaumaturgo tem recebido continuas visitas, até de seus adversarios. *Guerreiro Antony*, vice-governador. — *Manoel Francisco Machado*, vice-presidente do Senado. — *Benjamin Valle*, presidente da Camara."

MANA'OS, 28 (A. A.) (Retardado) — Chegou hontem a esta capital o general Thaumaturgo de Azevedo, sendo cumprimentado a bordo pelo official de gabinete do governador do Estado, que, em nome deste, lhe deu as boas vindas.

Um feto enterrado nos fundos de um quintal

Realisou-se hoje a excavação

Foi uma barbaridade. O amasio, após uma discussão por qualquer motivo futil, espancou-a, esquecendo-se, além de tudo, de que ella estava num estado que aggravava mais ainda o seu crime. O caso passou-se ha dias, como noticiámos, á rua Visconde de Santa Isabel n. 81, sendo protagonista de tudo, Miguel Rodrigues e sua victima, a preta de 18 annos de edade Vitalina da Conceição, que, espancada por elle, abortou e enterrou o feto no quintal da casa.

Immediatamente foi aberto inquerito, sendo preso Miguel Rodrigues e apurado o seu crime quanto ao espancamento. Era preciso, porém, ficar provado o aborto, o enterramento indevido no quintal da casa e o delegado requisitou do Gabinete Medico-Legal um exame do local em que se dizia ter sido enterrado o feto.

Pela manhã de hoje, na casa da rua Visconde de Santa Isabel, realisou-se o exame, procedendo-se á excavação do logar apontado depois das formalidades de praxe, com a presença dos medicos legistas Drs. Diogenes Sampaio e Elysio do Couto.

Depois de uma ligeira excavação, foram encontrados de facto vestigios de um aborto, como pannos manchados e certa porção de uma massa apodrecida e informe, que os medicos não puderam precisar ser um feto ainda em embryão. Tudo isso foi arrecadado para um exame mais minucioso.

A policia, desde logo póde affirmar, porém, que não houve infanticidio. Si aborto houve o feto expellido não poderia ter sinão tres mezes de gestação.

Assistiu aos trabalhos, findos os quaes foi lavrado um auto de tudo que se fez, conforme as formalidades de praxe, o Dr. Osorio de Almeida, 2º delegado auxiliar.

Dormindo, matou o filho

Em S. Christovão

Um facto triste occorreu esta madrugada em um modesto commodo da casa n. 369 da rua Bella de S. João. Cerca das 4 horas, Eugenia Franco Dias, residente no alludido commodo, procurando acalentar um filho nascido ha quatro dias, deu-lhe o seio, pára o amamentar. Descuidada, Eugenia tornou a adormecer, suffocando sob o peito a creancinha, que veiu a morrer asphyxiada. Levado o facto ao conhecimento da policia do 10º districto, esta fez remover o cadaver para o necroterio, afim de que sejam preenchidas as formalidades legaes.

Cousas da policia

Gastão Alves dos Santos, de quem nos temos occupado, sobre acontecimentos em que tem sido elle envolvido, com o commissario Arides, do 8º districto, esteve na nossa redacção para nos explicar a sua nenhuma culpa em taes acontecimentos, pois só vem procurando evitar attritos com a mesma autoridade, o que não lhe tem sido facil conseguir.

As suas declarações, em abono da sua conducta, foram confirmadas por seu advogado, Dr. João Antonio Teixeira Bastos, de quem recebemos carta, com detalhada exposição.

Uma quadrilha de pivettes nas malhas da policia

Eram constantes as queixas recebidas pela policia do 15º districto, contra uma malta de "pivettes" que operava nas ruas Fonseca Lima, S. Francisco Xavier e immediações. De quando em vez um policial conseguia lançar mão em algum. O numero, porém, delles era grande e os pequenos furtos avultavam de dia para dia.

O Dr. Olegario Bernardes, delegado do districto, concertou com o investigador um plano para conseguir a prisão de varios dos "pivettes", que habitualmente dormiam em um predio vasio da rua Fonseca Lima, de que já haviam carregado com os apparelhos de installação electrica, encanamentos de agua, etc.

Esta madrugada foi dado um cerco áquella casa, sendo presos doze garotos, cujas edades variam entre oito e 15 annos.

Todos foram conduzidos para a delegacia e vão ter conveniente destino.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Virgilio de Mello Franco, Dr. Renato Campos, Dr. Bastos Netto, clinico nesta capital; Dr. João Nery, clinico nesta capital; Mlle. Elisa Simas, filha do Sr. commendador Manoel Ferreira Simas; Dr. Hermano Bittencourt Junior.

— Fazem annos hoje:

Os Srs. marechal Dr. Claudino A. de Oliveira Chaves, Jeronymo Gonçalves Palm, tenente Carlos Devellard, Dr. Francisco Elras, clinico nesta capital; capitão de fragata Aristides Mascarenhas e Domingos Villota.

FESTAS

Fundou-se nesta capital, na residencia da cantora patricia Mme. Julieta Corrêa, uma sociedade feminina de cultura artistico-musical, sob a denominação de "Femina".

Os trabalhos iniciaes da novel associação feminista foram dirigidos pelo Dr. Carlos de Magalhães, que, depois de proferir uma allocução allusiva ao acto, deu posse á directoria, eleita por acclamação e composta dos seguintes nomes: Julieta Corrêa, Deborah Marcondes Armondo, Branca Bilhar, Mme. Bormann, Luiza Gonella, Mme. Lavalle, Leonidia Sergio, Edméa Ragazzi e Cordiglia Lavalle.

RECEPÇÕES

Mme. Adalgiza da Cunha, esposa do professor municipal Sr. Oscar da Cunha, festejando o seu anniversario natalicio, recebe hoje, á noite, em sua residencia, á rua Sophia, as pessoas de suas relações.

— O Sr. almirante Silvino Rocha dá hoje em sua residencia uma recepção ás pessoas de sua amisade, por motivo de seu anniversario natalicio.

CONFERENCIAS

Na Bibliotheca Nacional realisa-se depois d'amanhã, ás 16 1/2 horas, a quarta conferencia do Sr. Dr. Mendes Vianna, que dissertará sobre o thema: "Considerações sobre o ensino da geographia e da historia das artes estheticas e praticas na escola primaria — A cultura physica".

— No salão do "Jornal" realisa-se hoje, ás 20 1/2 horas, a conferencia do Sr. José Simões Coelho, que dissertará sobre o thema: "Arte de ser portuguez".

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se hoje, ás 21 horas, e não amanhã, como foi noticiado, o concerto do pianista patricio Rubens Figueiredo, primeiro premio do nosso Instituto de Musica.

VIAJANTES

Acompanhado de sua Exma. esposa, é esperado amanhã nesta capital, vindo de Pernambuco, a bordo do "S. Paulo", o Dr. Oliveira Lima, que ficará hospedado no hotel dos Estrangeiros.

— De Ouro Preto é esperado hoje nesta capital o Sr. Alcindo Guanabara Filho.

LUTO

Sepultou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, a Exma. Sra. D. Amazile Lopes, esposa do Dr. Henrique Lopes, clinico nesta capital.

Um ladrão, depois de preso, bebe iodo

No xadrez do 7º districto

Sciente a policia do 7º districto de um furto occorrido á rua Voluntarios da Patria n. 136, nas syndicancias, prendeu o conhecido larapio João Brito Fernandes, vulgo "João Maluco", que foi recolhido ao xadrez.

Hoje pela manhã "João Maluco" chamou um pequeno de nove annos, que fôra levar pão a outros presos, e pediu-lhe que comprasse 200 réis de iodo. O pequeno attendeu-o. João, calculando que bebendo a pequena porção de iodo não morreria mas seria posto em liberdade para tratar-se, ingeriu o medicamento e poz-se a gritar.

A Assistencia, chamada, deu-lhe fortes vomitivos, deixando-o no proprio xadrez, pois que é de nenhum perigo o seu estado.

«Illustração Portugueza»

Como os anteriores, o ultimo numero dessa interessante revista está repleto de um noticiario variado e interessante, sobresaindo as gravuras da guerra, numa feitura material boa. Juntamente recebemos dos Srs. José Martins e Irmão, agentes da "Illustração" no Rio, os ultimos numeros tambem do "Seculo Comico" e da "Modas e Bordados".

(26) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

4ª PARTE

III

Monique, então, correu á porta do patamar da escada. Ella queria fugir do castello, metter-se pelo parque, perder-se no escuro, occultar o medo de que se sentia presa nas trevas! Abriu com precaução a porta do patamar.

A escada estava illuminada.

Ella desceu alguns degraus.

O rumor cessou subitamente.

Cousa curiosa; o silencio que reinava agora em todo o castello assustou-a muito mais que o rumor incomprehensivel que a fazera sair do quarto.

Chamou por François! O som da sua voz gelou-a, quando verificou que nenhuma outra voz lhe respondia. Nem François nem sua irmã Martine appareciam. Onde estariam elles? Por que a haviam abandonado? Monique achou preferivel voltar ao quarto, para nelle se encerrar e chamar pelos criados.

Onde estariam todos os outros criados? Como ella, haviam certamente sido despertados por semelhante rumor. Por que não acudiam?

Ella voltou-se e soltou um grito horrivel; um homem mascarado estava atrás della, de pé no patamar, immovel como uma estatua no seu pedestal...

Deitou a correr.

Escorregou pelos degraus da escada a baixo.

Abriu a primeira porta que encontrou ao fugir e depois de passar fechou-a com uma energia selvagem.

Estava no escuro e no silencio. Entrára no escriptorio de Hanezeau, onde vira o inicio onde, talvez, fosse assistir ao final, do drama.

Fizera correr os ferrolhos.

Ella ouvia agora distinctamente os passos do homem na escada. Elle descia. Chegou ao vestibulo. Estava atrás da porta. E disse: "Abra!"

Ella tremia como varas verdes.

Não dispunha da minima arma.

Correu pela sala, com o intuito de passar para a outra, e lá fugir. Mas tropeçou no escuro, caiu, ergueu-se e recuou de subito até á parede, clamando de novo por soccorro, num accesso de desespero. "A luz, repentinamente, fizera-se no escriptorio!"

E a porta se abrira, para dar passagem ao mascarado. E cinco outros mascarados alli estavam, dos quaes um ainda empunhava a alavanca que lhe servira para furar a parede. Nas mesas, no assoalho, reinava a maior desordem.

Por toda a parte havia papeis espalhados. Uma immensa papelada havia sido jogada a um recanto e accumulada nas poltronas. A burra estava aberta. Os papeis das paredes, as tapeçarias haviam sido arrancados.

Dous desses mysteriosos individuos, de joelhos no meio dessa confusão, pareciam occupados numa busca das mais minuciosas e atiravam, de tempos a tempos, um documento numa pasta preta que haviam aberto sobre o grande sofá de couro.

O homem que descêra a escada atrás de Monique fechou a porta, que um dos seus cumplices acabava de abrir. Encaminhou-se para a escrevaninha de Hanezeau, sentou-se na famosa cathedra, tirou o seu chapéu de feltro molle e a mascara negra que lhe cobria o rosto. Mostrou uma cabecinha de fuinha, toda cortada de um sem numero de rugas e, dessas cabeças de velhos que conservam a sua frescura, apezar de tudo. Sem barba, sem bigodes e, no logar dos cabellos, uma bolla de marfim. Dous olhinhos cinzentos, extremamente vivos e penetrantes, davam uma vida extraordinaria a essa physionomia sem expressão.

— Minha senhora, pronunciou elle e o excelente francez e sem a minima accentuação; tranquillise-se não lhe queremos o minimo mal. Aqui só tem amigos. Sente-se e conversemos razoavelmente.

— Em primeiro logar, permitta-me que me apresente. Sou o Sr. Stieber, director do serviço de espionagem de campanha de sua majestade o imperador da Allemanha. Aqui estamos para salval-a, a si, a seu filho e á memoria de seu marido. Não temos o minimo interesse, o minimo, a que sejam divulgadas a verdadeira situação da casa Hanezeau e a importancia excepcional dos serviços que nos póde prestar. Somente, minha senhora, só poderemos chegar a um tão invejavel resultado, si a senhora quizer auxiliar-nos!

— Mas, senhor!... Não sei o que quer dizer! exclamou Monique. Vejo que os senhores agem como arrombadores, mais nada!...

— Oh! minha senhora! Nada de palavras offensivas... disse a voz placida de herr Stieber... Enfrentamos um drama, cujo mysterio a senhora nos auxiliará certamente a desvendar. E' preciso que saibamos a verdade, minha senhora, toda a verdade. Procurámol-a nos papeis do seu marido. Não a encontrámos, mas contamos absolutamente com o seu auxilio... Fale, minha senhora, que houve?...

Monique ouvia-o falar, falar... Nesse tom tão simples, tão pausado, tão tranquillo! Um magistrado, presidindo no tribunal uma audiencia, e tomando um depoimento cercado do apparato normal do poder judiciario, guardado e amparado pelos policiaes, não estaria mais á vontade.

Monique pensou que, desde que as cousas assim se passavam, esse bando de miseraveis devia se ter cercado de todas as precauções necessarias para a sua completa segurança e que ella não poderia contar com soccorro algum. Ella era uma prisioneira do serviço de espionagem allemã.

A formidavel aventura proseguia.

Sim, mas essa gente não imaginava que Monique já havia ganho a partida. Tudo ignoravam ainda! Ella tudo sabia! Chegavam tarde de mais! Poderiam fazer o que quizessem, pouco lhe importava isso agora, Ella não falaria!... Mesmo si a torturassem!... A tortura não lhe inspirava receio! Soffrer!... soffrer para o seu paiz, que o seu marido quizera vender, era o seu unico desejo!

— Senhor, disse ella, com uma voz tão placida quanto a do homem que a interrogava, deixo-o falar e ouço-o, mas repito-lhe, que não comprehendo absolutamente nada do que me está dizendo. O meu marido foi sempre um homem honrado e não vejo que relação possa existir da sua memoria com o serviço de espionagem de que o senhor se diz o chefe!... E' verdade, parece-me que a sua physionomia não me é totalmente desconhecida... Sim, quanto mais o examino, os seus olhos, por exemplo... já os vi em qualquer logar...

— A senhora não se engana... "Era eu que guiava o trenó em que a senhora ia com sua majestade, no famoso dia em que..."

— Perfeitamente, já sei... O senhor exerce então todas as profissões, senhor Stieber?

— Todas as profissões que são uteis ao serviço de sua majestade, sim, minha senhora. Sinto-me feliz por ver que se recorda desse pequeno detalhe, prova de que póde ter confiança em mim...

E virou-se para os seus acolytos mascarados, dizendo-lhes: "Tenham a bondade de nos deixar um momento sós!..." Immediatamente estes desappareceram como sombras. Só com Monique, Stieber tornou-se decisivo, mais insinuante ainda:

— Minha senhora, "deve comprehender que é preciso estar comnosco!" Qualquer imprudencia sua e está perdida. A policia franceza não a poderá salvar: sómente ella é sua inimiga. Como eu lhe dizia ha pouco, a senhora tem um interesse prodigioso em não lhe dar alerta. Ella não será prevenida do que aqui occorre. Todos os seus criados, á excepção do guarda e da irmã que puzemos na impossibilidade de nos prejudicar, nos pertencem. Ainda uma vez, o que houve?

— Houve, senhor, que o meu marido e o seu amigo Kaniosky morreram de um accidente de automovel!

— E a senhora que com elles ia, o que lhe succedeu em tudo isso?

— Eu não os acompanhava; ficara em Brétilly, no pavilhão do meu guarda.

— E' a versão official dada por si e eu a felicito... E' plausivel e é o que lhes basta por hora... Mas, não é esta versão que lhe peço...

— Não conheço outra...

— Continua, então, a desconfiar de nós... Faz mal. O que receia? Dar-nos armas? Dispomos de todas contra a casa Hanezeau, mas, não nos utilisaremos dellas, fique tranquilla, pois que Hanezeau era nosso cumplice, e desvendar a sua obra seria compromettter a nossa. Minha senhora, póde dizer tudo. Nunca faremos nada contra a memoria de Hanezeau. Si quer saber tudo, o seu marido prestou-nos tambem serviços importantes na côrte da Austria, com a qual, sabe-o, estamos em excellentes relações. Na Hofburg, não nos perdoariam um Hanezeau espião? Está tranquilla? Como vê, estamos jogando com cartas na mesa. E' que o tempo urge e o momento é terrivel! Não tenho o minimo receio de que possa "jogar" contra nós. Depende mais de nós, para isso: "E' preciso porém jogar comnosco!" E' uma questão de vida ou de morte.

— Para quem, senhor?

— Mas, minha senhora, para si, em primeiro logar!...

— Ah! Muito bem!...

— A senhora não me comprehendeu! repito-lhe que não lhe será feito o minimo mal. Mas, ha situações que podem acarretar catastrophes irreparaveis, por vezes peores que a morte!... A senhora estava no auto com Hanezeau e Kaniosky. Partiram daqui todos tres como amigos. Alguns momentos depois, antes do accidente, eis, parece, como as cousas se apresentam: Kaniosky guia sempre o auto, mas, no carro ha um morto que é Hanezeau e uma prisioneira, fortemente ligada, incapaz de fazer um movimento, é a senhora Hanezeau; só póde ser ella. Como vê, minha senhora, estamos informados, Kaniosky prepara-se a precipitar o morto e a prisioneira com o auto do alto do espigão Saint-Jean. Quando o auto chega em baixo desse espigão, ha effectivamente duas victimas, "mas, uma dellas é Kaniosky!..." Quanto a si, minha senhora, viemos encontral-a aqui, sem o minimo damno, e posso garantir-lhe que estou pessoalmente encantado com o facto!... Mas, vae dizer-me o que houve entre Hanezeau e Kaniosky?...

Monique ergueu os hombros como si semelhante teimosia acabasse por enerval-a.

— Mas, affirmo-lhe, senhor, que não sei absolutamente nada!...

Stieber tossiu, bateu com o dedo na borda da escrevaninha e proseguiu:

— Kaniosky matou o seu marido, organisara o seu desapparecimento; aquelle miseravel lhe preparara essa morte horrosa, não vejo, pois, a razão pela qual a senhora o pouparia! Era um dos nossos auxiliares! Teria elle querido nos atraiçoar? Qual teria sido o motivo da disputa entre Hanezeau e Kaniosky?... Foi a senhora testemunha de uma troca de papeis entre o seu marido e o amigo? Haviamos confiado a esses dous homens documentos preciosissimos. O que foi feito delles? Não foram encontrados com os cadaveres. Comprehenda bem, minha senhora, que precisamos de duas cousas: "a explicação do drama e os papeis!" Viemos buscar um e outros em sua casa!

(Continúa.)

O PERFUME MAIS NOVO

ROSICLER

Delettrez, Paris—Vidro 7$000

CAMISARIA E PERFUMARIA
RAMOS SOBRINHO & C.

Rua do Hospicio n. 11 e Rosario n. 64 -- RIO

PO' TALCO

COLGATE

Perfumes sortidos—Lata 1$800

No atelier de costura...

TRABALHO A' NOITE

A imprevidente não toma nada e cae de anemia.

A previdente trabalha alegremente e sem fatiga graças ao QUINIUM LABARRAQUE.

O uso do Quinium Labarraque na dose de um calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo, as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar seguramente e sem abalo as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento.

Por isto, as pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento, as meninas que custam a se formar e a se desenvolver, as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela edade, os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes.

Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito: Casa Frere, rua Jacob n. 19, em Paris.

O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS do que o de BRAUNSTEIN frères. — PARIS

Fornecedores do Estado Francez e das principaes fabricas brasileiras para PAPEL de CIGARROS em Resmas e Bobinas

Zig-Zag

Fora de Concurso: Londres 1908 — Turin 1911

FUMADORES, Exijam em todas as tabacarias o Zig-Zag

DENTES ARTIFICIAES

Novo Systema

DR. SA' REGO

ESPECIALISTA

Pronuncia clara e perfeita das palavras. Mastigação egual á dos dentes naturaes. Segurança a toda a prova. Commodidade absoluta

Rua do Carmo 71-Canto da Rua Ouvidor

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

PHARMACIA E DROGARIA BASTOS

A PREFERIDA DO PUBLICO

Grande sortimento de productos chimicos e especialidades pharmaceuticas, importação directa dos melhores fabricantes da Europa e America.

Capichoso serviço de pharmacia e laboratorio por pessoal habilitado, sob a direcção do pharmaceutico Candido Gabriel.

PREÇOS MODICOS

RUA SETE DE SETEMBRO, 99

Proximo á Avenida Rio Branco

Fabricas de Massas Alimenticias Reunidas

Fabrica: Praça Rep. 75 Tel. 1939-1589 C. **GIORELLI & C.** Armazem: R. Lavradio 18-20 Tel. 3756 C.

Importadores de generos italianos

Especialidade em vinhos: Barbera, Nebiolo, Grignolino e Capri branco. Vinho Chianti em caixa, diversas marcas

Variado sortimento de massas alimenticias fabricadas por systemas os mais modernos e aperfeiçoados.

Talharins com ovos frescos ás quintas feiras, sabbados e domingos, no armazem á rua Lavradio 18 e 20. Telephone 3.756 Central.

Massinhas glutinadas com ovos, em caixinhas de diversos tamanhos, recommendaveis como optimo alimento das creanças e convalescentes.

A' venda nos principaes armazens.

PEÇAM CATALOGO

TINTURARIA RIO BRANCO

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

29 -- Avenida Mem de Sá -- 31

Attende de prompto aos chamados pelo TELEPHONE N. 4.934—Central—para buscar a roupa — GRATIS — e entregar a domicilio, depois de pago o trabalho. Limpa a secco e passa, em um dia o terno por 3$000; lava chimicamente por 5$000; tinge com perfeição. Faz concertos.

ESPECIALIDADE EM TRABALHOS — EM ROUPAS DE SENHORAS

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ

340 — 17ª

25:000$000

Por 1$600

Sabbado, 2 de setembro

A's 3 horas da tarde

300 — 32ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

Gruta do Norte

Aberta até 1 hora da manhã

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:

Perna de vitella com pirão de batatas.
Frango com arroz á minhota.
Petit filet au financier.

Amanhã ao almoço:

Colossal cozido á bahiana.
Tripas á moda do Porto.
Ragout de carneiro com couve-flor.
Chorrasco de carne secca.

Comer bem na actualidade só na primeira casa no genero—a Gruta do Norte. Vinhos saborosos.

CALÇADO

CASA MINERVA

Travessa S. Francisco de Paula, 38

Calçados finos, alta moda em botas e sapatos. Sempre variedade em novos modelos e creações.

«MILA»

Brilhantina concreta com perfume, deliciosamente perfumada com penetrante e escolhida essencia, dá brilho e firma a côr do cabello, ao contrario das demais brilhantinas, que tornam os cabellos russos. Vidro 3$000. Pelo correio 4$000. Na A' Garrafa Grande, rua Uruguayana 66

GRANADO & C.—1 de Março, 14

Hotel Miramar e Babylonia

Telephone, Sul, 972 — Rua Gustavo Sampaio ns. 64 e 66, Leme.

O proprietario participa ás Exmas. familias que desde o principio do corrente mez espera aposentos no mesmo, que já só acham tres vagos, que serão alugados de preferencia a quem mais cedo os deseje occupar, só se reservando algum mediante signal, previamente ajustado. 10—8—916.

ENERGIL

Energil poderoso tonico
Novo anti-rheumatico
Energil depurativo agradavel
Rei dos laxativos
Grande remedio da mulher
Integra a força do homem
Licor o mais saboroso

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias. J. M. Pacheco, Granado & C. e Araujo Freitas & C.

EXTERNATO MAURELL

FUNDADO EM 1906

Director e proprietario: — DR. OSWALDO BOAVENTURA

Aulas diurnas e nocturnas

CURSOS DE PREPARATORIOS E CURSOS INTERMEDIARIO E PRIMARIO

CORPO DOCENTE

Dr. JOÃO RIBEIRO, lente do Collegio Pedro II, portuguez. Dr. ARTHUR THIRÉ, lente do Collegio Pedro II, mathematica. Dr. GASTÃO RUCH, lente do Collegio Pedro II, francez e historia universal. Dr. MENDES DE AGUIAR, lente do Collegio Pedro II, latim. Dr. JOSÉ MASTRANGIOLI, medico assistente da Faculdade de Medicina, francez. Dr. MANOEL PEREIRA DA CUNHA, conhecido professor, physica e chimica. Professor GUIDO MONFORTE, da Universidade de Pennsylvania, geographia e inglez. OSWALDO BOAVENTURA, medico e director do Externato, mathematica e historia natural.

Rua Sete de Setembro, 170

ESTA CONSTIPADO? TOSSE MUITO? RESFRIOU-SE?

USE A CAPILINA

PREÇO DE 1 VIDRO R. 1$000

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS

DEPOSITOS PRINCIPAES: DROGARIA PACHECO, R. ANDRADAS 43-47

LABORATORIO HOMŒOPATHICO ALBERTO LOPES & C.

RIO — RUA ENGENHO DE DENTRO 26 RIO

CAFE' SANTA RITA

O REI DOS CAFÉS! O CAFÉ DOS REIS!

RUA DO ACRE N. 81 — TELEPHONE 1.404 NORTE || e RUA MARECHAL FLORIANO 22 — TELEPHONE 1.218 NORTE

Quinado Constantino

Remedio prompto, simples e de effeito notavel

Pilulas Universaes

MELHORADAS DE PERESTRELLO

Para dyspepsia, enjôo, enxaqueca, obstrucção, ataques biliosos e desarranjos do figado e do estomago.

O laxante e purgante por excellencia.

Produzem o seu effeito benefico sem debilitar nem causar dores.

Em todas as drogarias e pharmacias e na

A' GARRAFA GRANDE 66 RUA URUGUAYANA 66

O que todos já sabem é que:

A FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

de roupas brancas para homens, senhoras e creanças, é a que vende mais barato e a que maior sortimento tem, as camisas e ceroulas do seu fabrico são as de mais esmerado acabamento e tamanhos avantajados. Unica no seu genero e systema de negociar.

Os nossos collarinhos de linho ainda se vendem:

DIREITOS OU VIRADOS, 3 POR 2$000. SANTOS DUMONT, 3 POR 2$500

SO' NA FABRICA CONFIANÇA DO BRASIL

87, RUA DA CARIOCA, 87 — RIO — NÃO TEM FILIAES

ACEITAM-SE ENCOMMENDAS

Stadt Munchen

Café e restaurant

Bar e restaurant ao ar livre.

Hoje: Croute-au-pot. Cabrito assado.

Amanhã para o almoço: Caruru á bahiana. Cozido familiar.

Ao jantar: Sopa de massa. Perú á brasileira.

Todos os dias: Bacalhão e sardinhas nas brasas e ostras frescas.

Frios sortidos, saladas diversas, mayonnaise, etc.

Bebam ANADIA, o melhor vinho.

Praça Tiradentes n. 1

Teleph. 665 Central

Proprietario, A. Motta Bastos.

Curso de córte

Senhora franceza, diplomada pela Academia de Paris, garante ensinar em 12 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido. Curso especial de collete e chapeus. Corta e alinhava qualquer vestido ou «tailleur» por preços modicos. Av. Rio Branco 100, 2º andar—Tel. 3.383 N.

A "Tendinha dos Alliados"

— ANTIGA DE LISBOA —

Recentemente reorganisada sob a direcção do provecto "Belga" Ignacio Van Geem. Almoço, jantar e ceia. Aberto dia e noite. Rua Visconde de Maranguape n. 17.

ESCOLA DE CORTE

Mme. Telles Ribeiro ensina com perfeição a cortar sob medida e com os mappas, em 25 lições.

Pratica por tempo indeterminado.

Moldes experimentados e alinhavados.

Acceitam-se fazendas para vestidos meio confeccionados. Aulas de chapéos. Av. Rio Branco 137, 4º andar, Odeon á direita do elevador.

MARCA REGISTRADA

GARAGE AVENIDA

Reputada a 1ª desta capital

Autos de luxo para casamentos e passeios

ESCRIPTORIO:

Av. Rio Branco, 161-Tel. 474 central

GARAGE E OFFICINAS:

Rua Relação, 16 e 18-Tel. 2464 central

RIO DE JANEIRO

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, moteis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

TELEPHONE 1.972 NORTE

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.—Deposito, Alfredo de Carvalho & C.—Rua 1º de Março, 10.

Unhas brilhantes

Com o uso constante do Unholino, as unhas adquirem um lindo brilho e excellente cor rosada, que não desapparece, ainda mesmo depois de lavar as mãos diversas vezes. Um vidro, 1$600. Remette-se pelo Correio por 2$000. Na A' Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

Não precisa de reclame

LAMBARY

Agua mineral natural

DEPOSITO GERAL

Rua Theophilo Ottoni n. 34

Telephone Norte 355

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

SE'DE — PORTO ALEGRE

Sorteios Mensaes - Contribuição 10$000

PEÇAM PROSPECTOS

Rua da Quitanda n. 107 - 1º andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança.

Syphilis

adquirida ou hereditaria em todas as manifestações. Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o

Luetyl

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

Gran bar e rotisserie

PROGRESSE

44, Largo S. Francisco de Paula, 44

Telephone 3.814-Norte

Fructas, queijos, manteiga, frios de Petropolis, conservas e molhados finos.

MENU

Amanhã ao almoço:

Salada de camarões
Caldo verde ao Progresse.
Angú á bahiana.
Familiar, feijoada.

Ao jantar:

Cabrito com arroz á valenciana.
Pato á brasileira.
Taglarini sauté au jambon.
Ostras.
Legumes paulistas.
Mimosa garrafeira.

Sala

Aluga-se uma bem mobilada, com ou sem pensão, a casal ou pessoa de tratamento, em casa de familia estrangeira, em 1º andar alto e saudavel; tem jardim. Rua Dona Luiza n. 99. — (Gloria)

MOVEIS

Alugam-se por preços muito reduzidos qualquer quantidade de moveis, podendo assim nossos freguezes mobilar toda a sua casa sem capital; á rua Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores; Santos Braga e Violeta Braga.

— S. JOSÉ 52 —

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e pertumado. Lata 2$000.

Perfumaria Criando Rangel

Oculos ou Pince-nez?

Ide á casa Lacroix, na praça Tiradentes n. 39. Lá encontrareis pessoa habilitada, que examinará a vossa vista gratuitamente e indicará o grão exacto das lentes a usardes, quer sejaes myope ou presbito.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando o melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Bazar Americano

Rua S. Francisco Xavier, 468

Ferreira Martins & C.

Os novos proprietarios chamam a attenção do publico para os seus preços de reclame.

Têm em seu estabelecimento grande e variado stock de louças, ferragens, tintas, vernizes e sementes novas.

Queiram visitar o nosso bazar para se convencerem.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias

— RUA S. JOSE' —

Teleph. 5.324 C.

AVISO IMPORTANTE

Póde V. S. ler este aviso, collocando-o na distancia de 14 pollegadas? Si não póde é porque seus olhos estão fracos e precisam de lentes. Queira dirigir-se á rua da Assembléa, 56 CASA ROCHA, que examina a vista gratis e vende oculos baratos.

Perolina Esmalte-Facial

preparado que adquire e conserva a belleza da pelle, approvado pelo Instituto de Belleza, de Paris, premiado na Exposição de Milano. Preço 5$000. PO' DE ARROZ PEROLINA, unico e o melhor. Preço 4$000. Exijam estes preparados, á venda em todas as perfumarias e no deposito deste e de outros preparados, á rua Sete de Setembro n. 200, sobrado.

Vende-se na Garrafa Grande

CAMPESTRE

RUA DOS OURIVES 37

Teleph. 3.666 Norte

Amanhã ao almoço:

Colossal feijoada !...

Lingua do Rio Grande com batatas.

Ao jantar:

Leitão á brasileira e muitas outras iguarias.

Todos os dias ostras cruas, canja e papas.

Boas peixadas e bacalhoadas.

Preços do costume

Dentista

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Cofres M. W. Americanos

Marca registrada sob o n. 11.317, reconhecidos como melhores e que maior segurança offerecem contra roubo e fogo, grande stock por preços de occasião. Unico depositario Mayer Wigder, rua Camerino n. 104.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha igualmente, em carnes, caças e legumes. Vinhos importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos.

RUA S. JOSE', 81 — Telep. 1.513 C.

Malas

A Mala Chineza, na rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

Hotel Mello

Em Lambary

Informações na Casa Viúva Henry, rua Gonçalves Dias n. 40.

Cabaret Restaurant do

CLUB MOZART

31, RUA CHILE, 31

Cabaretiére, a sympathica

Jane Myrtiss

Orchestra sob a competente direcção do professor brasileiro

ERNESTO NERY

«Troupe» de 1ª ordem chegada de São Paulo e Buenos Aires, havendo sempre duas estréas por semana.

A nova administração do Club nenhum poupado esforços para ter sempre as diversões com muita alegria, ordem e moralidade e, portanto, todos ao

MOZART

Theatro Carlos Gomes

Companhia de sessões do Eden-Theatro, de Lisboa

Duas sessões—Duas

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

Primeiras representações do apparatosa revista fantasia, em dous actos e oito quadros, dos mesmos auctores do—O 31 (Pereira Coelho e Alberto Barbosa), musica dos maestros Delgado, Calderon e Bernardo Ferreira

DOMINO'

que em Lisboa alcançou mais de 300 representações seguidas

Compères: Ladanga, CARLOS LEAL; Tanas, JOÃO SILVA. O gelo, Fado electrico, pim-pim, HENRIQUE ALVES, etc.

CABARET RESTAURANT DO

Club dos Politicos

NA RUA DO PASSEIO 78

Absolutamente reformado! Totalmente modificado. The best in town!!! El mejor de la ciudad!!! Le meilleur en ville!! Das beste in der Stadt!!! Il migliore della città!!!

Artistas especialmente contratados para este Cabaret — Cabaretier, Sr. FRANCO MAGLIANI, barytono.

FLORY, excentrique — GIOCONDA, italo-argentina — JANNIE LESSY, chanteuse realiste—FANNY RODIER, cantante internacional—LA BU-BU, hespanhola, e TILDINA, cantante italiana.

Orchestra dirigida pelo popular professor PICKMANN.

Na proxima semana, terá logar a grande festa de PIEDIGROTTA (nova para o Rio) preparada e dirigida pelo Sr. MAGLIANI.

Brevemente estréas de THEO-DORAH, lyrica franceza, e VERA-LYS, bailarina classica.

ARTE... ELEGANCIA... BELLEZA... MUSICA... FLORES...

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO e Tournée e Gremilda d'Oliveira

HOJE — HOJE

A's 7 3/4 — A's 9 3/4

A comedia (em penultimas representações)

A Tiçãozinho

Peça da Marcenaria Brasileira — «Mise-en-scène» de João Barbosa.

Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA.

Quinta-feira—MARIDOS ALEGRES, vaudeville em tres actos (genero do O AGUIA) traducção de Luiz Palmeirim.

Em ensaios—MOCIDADE, peça em tres actos, exito enorme do Th. Renaissance. Festa artistica de Cremilda d'Oliveira.

CASINO-PHENIX

O unico theatro por sessões que funcciona na Avenida

HOJE — HOJE

20 de agosto de 1916

THEATRO PEQUENO

Duas sessões—A's 8 e 10 horas

A mimosa comedia de FRANCIS DE CROISSET

TELHADOS DE VIDRO

Luxuosas toilettes de Emma de Souza e Belmira de Almeida.

Mobiliario fornecido pela Casa RED STAR.

Preços: Cadeiras, 2$000; camarotes, 5$000.

Amanhã — TELHADOS DE VIDRO. Sexta-feira — OS SALTIMBANCOS, grande successo de riso.